



**SMIM**<sup>®</sup>

Sociedade Moçambicana  
de Medicamentos, SA.

# RELATÓRIO ANUAL

DE GESTÃO E CONTAS

**2024**



## Índice

<b>1. PRINCIPAIS INDICADORES.</b> .....	<b>5</b>
<b>2. A IDENTIDADE DA SOCIEDADE MOÇAMBICANA DE MEDICAMENTOS.</b> .....	<b>5</b>
2.1 DECLARAÇÕES CORPORATIVAS. ....	5
2.2 ESTRUTURA SOCIETÁRIA DA SMM. ....	6
2.3 ÓRGÃOS SOCIAIS. ....	6
<b>3. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS.</b> .....	<b>7</b>
3.1 INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS. ....	7
3.2 PORTEFÓLIO DE PRODUTOS. ....	8
3.2 CERTIFICAÇÃO EM BOAS PRÁTICAS DE FABRICO (BPF'S). ....	8
3.3 FORTALECIMENTO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE (POR AUDITORIAS INTERNAS). ....	8
3.4 EXPEDIÇÃO E ENTREGA DE PRODUTOS. ....	9
3.5 SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE DO TRABALHADOR. ....	10
3.6 SEGURANÇA NO TRABALHO. ....	10
3.6.1 ACIDENTES DE TRABALHO. ....	10
3.6.2 COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES (CIPA). ....	11
3.7 GESTÃO AMBIENTAL. ....	12
3.7.1 GESTÃO DE RESÍDUOS. ....	12
3.8 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO. ....	13
3.8.1 PRINCIPAIS REALIZAÇÕES. ....	13
3.8.1.1 PROJECTOS CONCLUÍDOS. ....	13
3.8.1.1.1 MODERNIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DIGITAL. ....	13
3.8.1.1.2 NOVA INFRA-ESTRUTURA DE REDE. ....	13
3.8.1.1.3 IMPLEMENTAÇÃO DO TÚNEL VPN. ....	13
3.8.1.1.4 LANÇAMENTO DO NOVO WEBSITE INSTITUCIONAL. ....	14
3.8.1.1.5 DESAFIOS TÉCNICOS. ....	14
3.8.1.1.6 DESAFIOS DE SEGURANÇA. ....	14
3.8.1.1.6 DESAFIOS DE MANUTENÇÃO. ....	15
3.8.1.1.6 INOVAÇÕES E INVESTIMENTOS TECNOLÓGICOS. ....	15
3.8.1.1.7 AQUISIÇÕES DO DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO. ....	16
<b>4. ÁREA REGULAMENTAR.</b> .....	<b>16</b>
4.1 REGISTO E PÓS-REGISTO DE MEDICAMENTOS. ....	16
<b>5. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.</b> .....	<b>18</b>
5.1 RECURSOS HUMANOS. ....	18
5.2 PERFIL DO PESSOAL QUANTO À ESCOLARIDADE. ....	19
5.3 CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO. ....	20
<b>6. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA</b> .....	<b>21</b>
6.1 PROVEITOS E RESULTADOS. ....	21
6.2 ESTRUTURA DO BALANÇO. ....	22
6.3 CUSTOS COM PESSOAL. ....	22
6.4 LIQUIDEZ. ....	23
6.5 CRÉDITO REMUNERÁVEL. ....	24
<b>7. SOBRE A EMPRESA SUBSIDIÁRIA – INFARMA, LDA</b> .....	<b>24</b>
7.1 INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTO. ....	25
7.2 PORTFÓLIO DE PRODUTOS. ....	25
7.2.1 PRODUÇÃO – TIPO DE PRODUTOS PRODUZIDOS E QUANTIDADES. ....	27
7.3 GESTÃO E GARANTIA DA QUALIDADE. ....	27
7.4 CERTIFICAÇÃO EM BOAS PRÁTICAS DE FABRICO (BPFs). ....	27

---

7.5 ENGENHARIA E MANUTENÇÃO .....	28
7.6 CALIBRAÇÃO DOS EQUIPAMENTO. ....	29
7.7 SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE DO TRABALHADOR.....	30
7.7.1 SEGURANÇA NO TRABALHO. ....	30
7.7.2 ACIDENTES DE TRABALHO. ....	30
7.7.3 GESTÃO AMBIENTAL E GESTÃO DE RESÍDUOS. ....	30
7.8 ACÇÕES DE FORMAÇÃO E TREINAMENTO.....	31
7.9 DESAFIOS VERIFICADOS. ....	31
7.10 CONTROLO DE QUALIDADE. ....	33
7.11 RECURSOS HUMANOS.....	33
7.11.1 RECRUTAMENTO E SELEÇÃO. ....	33
7.11.1 INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS.....	33
7.11.2 CAPACITAÇÃO E TREINAMENTOS. ....	35
7.12 AUTO-INSPECÇÕES E AUDITORIAS INTERNAS .....	35
<b>8. PERSPECTIVAS PARA 2024.....</b>	<b>36</b>
<b>9. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....</b>	<b>36</b>
<b>10. AGRADECIMENTOS. ....</b>	<b>37</b>
<b>RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>38</b>
11. Declaração de Responsabilidade dos Administradores.....	39
12. Relatório do Auditor Independente e Demonstrações Financeiras. ....	41
<b>BALANÇO CONSOLIDADO E INDIVIDUAL .....</b>	<b>46</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA E INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA .....</b>	<b>48</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES DE FUNDOS PRÓPRIOS.....</b>	<b>49</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE ALTERAÇÕES DE FUNDOS PRÓPRIOS .....</b>	<b>50</b>
<b>NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....</b>	<b>51</b>
1. Nota introdutória / Contexto operacional .....	51
2. Base de preparação .....	52
3. Principais políticas contabilísticas .....	53
4. Principais estimativas e julgamentos apresentados .....	63
5. Alterações de políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros..	65
6. Investimentos de Capital .....	67
7. Clientes .....	1
8. Caixa e Equivalentes de caixa .....	2
9. Estado .....	2
10. Outros Activos Correntes .....	3
11. Fundos Próprios.....	3
12. Empréstimos Obtidos .....	3
13. Fornecedores .....	4

14.	Outros Passivos Correntes .....	5
15.	Acréscimos e Diferimentos .....	5
16.	Venda de Bens e Serviços .....	6
17.	Custos dos Inventários Vendidos ou consumidos .....	6
18.	Custo com o pessoal .....	6
19.	Fornecimento e serviços de terceiros .....	6
20.	Outros Ganhos e Perdas Operacionais.....	6
21.	Rendimentos e Ganhos Financeiros .....	7
22.	Gastos e Perdas Financeiras.....	7
23.	Ganhos por aumento do Justo valor.....	7
24.	Perdas por Imparidade .....	7
25.	Impostos .....	7
	<b>RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL.....</b>	<b>8</b>

## 1. PRINCIPAIS INDICADORES.

Balanco	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2024	2023	2024	2023
Activo Total (Líquido)	3 542 774 368	1 403 078 150	1 373 738 137	763 039 147
Caixa e Bancos	46 948 151	101 518 409	1 770 068	5 360 886
Activos Correntes	396 113 463	628 049 471	149 665 459	206 203 860
Activos Fixos (Líquidos)	3 146 660 905	775 028 679	1 224 072 678	556 835 287
Passivos de Médio e Longo Prazo	284 498 268	333 066 393	-	48 568 125
Passivos Correntes	645 610 115	260 179 720	292 498 114	373 402 782
Capital Próprio	2 612 665 985	809 832 036	1 081 240 023	341 068 240
<b>Rendibilidade</b>				
Volume de Vendas	340 682 583	217 764 424	123 254 023	198 398 300
Custos das Vendas	(240 483 013)	(161 445 325)	(59 253 559)	(144 214 211)
Custos Operacionais	(103 410 537)	(67 839 145)	(36 772 874)	(32 046 929)
Margem Bruta	100 199 570	56 319 099	64 000 464	54 184 089
Margem Bruta em %	0	0	1	0
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITA)	10 950 752	3 341 339	6 021 317	25 077 922
Margem EBITA %	0	0	0	0
Gastos de Depreciações e Amortizações	(41 660 264)	(12 575 679)	(2 816 643)	(2 738 414)
Resultados Financeiros	3 218 143	(3 532 873)	4 114 090	(3 437 180)
Resultado Líquido do Período	639 898 431	34 953 987	674 708 563	66 623 528
<b>Financeiros</b>				
Liquidez Geral	0,61	2,41	0,51	0,55
Liquidez Imediata	0,07	0,39	0,01	0,01
Solvabilidade	0,36	0,73	0,27	1,24
Autonomia Financeira	0,74	0,58	0,79	0,45
<b>Pessoal</b>				
Número de Trabalhadores	92	80	12	11
Custos com o Pessoal	(33 551 880)	(20 370 187)	(16 769 136)	(10 352 525)
Custo por Trabalhador	(364 694)	(254 627)	(1 397 428)	(941 139)
VAB - Valor Agregado Bruto	44 502 632	44 485 766	22 790 453	56 204 687
VAB Per Capita (Produtividade do Trabalho)	483 724	556 072	1 899 204	5 109 517

Tabela 1 Principais Indicadores.

## 2. A IDENTIDADE DA SOCIEDADE MOÇAMBICANA DE MEDICAMENTOS.

### 2.1 DECLARAÇÕES CORPORATIVAS.

#### 2.1.1 QUEM SOMOS.

A SMM é uma *holding* do Sector Empresarial do Estado que tem por objecto principal, a gestão de participações sociais e operações em empresas, projectos e empreendimentos que visam a produção de medicamentos, consumíveis, artigos e outros equipamentos e dispositivos médicos, através do estabelecimento e promoção de parcerias estratégicas para o desenvolvimento e instalação de unidades industriais do sector farmacêutico.

#### 2.1.2 A NOSSA VISÃO.

Queremos ser a principal referência nacional da indústria farmacêutica através da pesquisa, desenvolvimento tecnológico e produção de medicamentos de padrão internacional.

#### 2.1.3 A NOSSA MISSÃO.

Através das nossas subsidiárias produzir e disponibilizar soluções terapêuticas, com um espírito focado para a melhoria contínua dos produtos, da saúde da população e da relação com os clientes e demais interessados, contribuindo assim para a melhoria da balança comercial de Moçambique.

#### 2.1.4 OS NOSSOS VALORES.

Os 10 princípios ou valores que norteiam a intervenção da SMM são os seguintes. Estes valores orientam a nossa maneira de ser na SMM e orientam a nossa conduta profissional e pessoal, tanto individualmente, como colectivamente.

1

- **Melhoria Contínua** | Permanente busca da excelência, corrigindo desvios e principalmente prevenindo erros. Somos uma empresa com actuação assente nas Boas Práticas de Fabrico (BPF).

2	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Satisfação do cliente</b>   Sempre muito atentos às expectativas e aspirações dos clientes, atendendo-as e procurando superá-las.</li> </ul>
3	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Alto sentido de ética</b>   Encaramos o nosso trabalho com humildade, honestidade, transparência, responsabilidade, sigilo e profissionalismo. Para nós na SMM, os fins não justificam quaisquer meios.</li> </ul>
4	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Aprumo e urbanidade</b>   Somos uma indústria farmacêutica de excelência. Teremos sempre uma postura de aprumo, asseio, rigor, delicadeza no tracto e respeito nas relações interpessoais.</li> </ul>
5	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Valorização das pessoas</b>   A nossa cultura e clima organizacional são alicerçados na satisfação dos clientes internos.</li> </ul>
6	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Responsabilidade ambiental e social</b>   Empenhamo-nos em desenvolver estratégias sociais e ambientais sustentáveis.</li> </ul>
7	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Colaboração</b>   Seremos sempre uma empresa com alto sentido de coesão interna, buscando sempre a nossa realização no trabalho. Porfiamos para criar um ambiente colaborativo, proporcionando ferramentas, processos e espaços físicos que favoreçam a interacção. Ouvir o outro, respeitar, acolher e compartilhar ideias e decisões são a nossa forma de estar.</li> </ul>
8	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Foco nos resultados</b>   A empresa tem metas e aspirações. Colocamos as nossas energias para atingir os resultados com o menor gasto de tempo e recursos.</li> </ul>
9	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Integridade</b>   Defendemos inabalavelmente a rectidão, a imparcialidade, o uso correcto dos meios e recursos e a defesa do bem comum. Na SMM não toleramos os desvios de recursos para benefício alheio à organização.</li> </ul>
10	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Inovação</b>   Seremos sempre uma empresa que aprende continuamente. Vivemos desafiando e buscando oportunidades de transformação. Valorizamos a criatividade das pessoas.</li> </ul>

Tabela 2 Valores SMM.

### 2.1.5 O NOSSO POSICIONAMENTO.

A SMM pretende posicionar-se como uma empresa fiável que promove a produção de medicamentos made in Mozambique com padrões de qualidade internacionalmente reconhecidos.

### 2.2 ESTRUTURA SOCIETÁRIA DA SMM.

Ao longo do exercício económico de 2024 não se verificaram alterações na estrutura accionista da SMM. Assim, até 31 de Dezembro de 2024 os 100% do capital da empresa continuaram a ser detidos pelo Estado através do IGEPE - Instituto de Gestão das Participações do Estado.

### 2.3 ÓRGÃOS SOCIAIS.

Em 31 de Dezembro de 2023, os Órgãos Sociais da SMM eram compostos por:

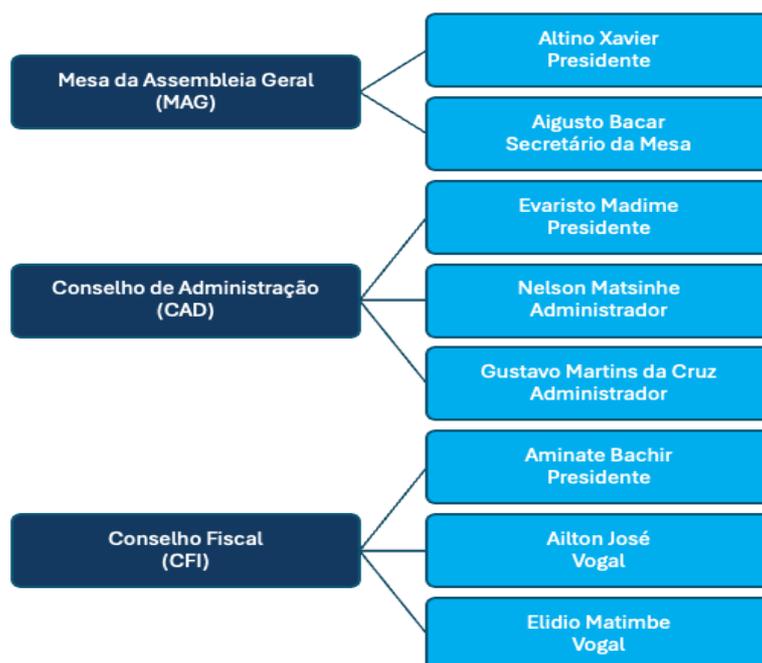


Figura 1 Órgãos Sociais.

### 3. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS.

#### 3.1 INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS.

A SMM, dispõe de infra-estrutura moderna e equipamentos especializados para a produção de dispositivos médicos descartáveis, nomeadamente máscaras KN95, N95 e máscaras cirúrgicas. O ciclo produtivo é estruturado de acordo com as Boas Práticas de Fabrico (BPF), em conformidade com os requisitos das normas nacionais e internacionais aplicáveis ao sector de dispositivos médicos.

A área produtiva está equipada com sistemas automatizados e linhas dedicadas que permitem a execução contínua de todas as etapas do processo industrial, desde a dispensação dos rolos de tecido, montagem em linha, embalagem primária, esterilização do produto acabado até à embalagem secundária. Onde requerido, são asseguradas condições de área limpa, utilizando sistemas de esterilização por radiação ultravioleta (lâmpadas UV), de modo a minimizar o risco de contaminação e reduzir significativamente o contacto directo entre operador e produto (“Homem-Produto”).

O Controlo de Qualidade constitui um pilar essencial do processo produtivo, assegurando que todos os produtos cumpram com os parâmetros técnicos estabelecidos. Neste âmbito, são realizados ensaios laboratoriais de Biocompatibilidade, Resistência a Salpicos, Eficiência de Filtração e Limpeza Microbiana (Bioburden), através de prestadores de serviços especializados e certificados, assegurando a rastreabilidade e a conformidade com os padrões exigidos.

A manutenção dos equipamentos de produção é realizada de forma sistemática, por meio de planos de manutenção preventiva e correctiva, garantindo a operacionalidade, segurança e integridade dos sistemas produtivos. Esta abordagem é complementada pela gestão eficaz das utilidades industriais, em estrita observância das Boas Práticas de Fabrico, assegurando um ambiente controlado e seguro para a produção contínua e de alta qualidade.

### 3.2 PORTEFÓLIO DE PRODUTOS.

Tabela 3 Portefólio de Produtos Próprios.

ITEM	PRODUTO	CLASSE TERAPÊUTICA	STATUS (Registo)
01	Máscara Médica Descartável	Dispositivo Médico	Não Aplicável
02	Máscara N95	Dispositivo Médico	Não Aplicável
03	Máscara KN95	Dispositivo Médico	Não Aplicável
05	Álcool 90%	Anti-séptico	Autorizado
06	Álcool 80%	Anti-séptico	Autorizado

Relembrar que em 2023, a SMM trespassou para a nossa subsidiária, INFARMA, o registo referente a classe terapêutica, Antibiótico, anti-hipertensivo-hipertensivo e Anti-inflamatório, com especial referência para Amoxicilina 500mg e Fenoxmetilpenicilina 500mg, ambos ainda em processo em curso para o registo final.

### 3.2 CERTIFICAÇÃO EM BOAS PRÁTICAS DE FABRICO (BPF'S).

A SMM obteve a certificação em Boas Práticas, após a realização da vistoria para o licenciamento da fábrica em Fevereiro de 2023, com a subsequente certificação aguardando emissão pela ANARME – Autoridade Nacional Reguladora de Medicamentos.

Esta certificação em BPF's, realizada em Julho do mesmo ano, atesta a integridade dos processos de fabrico dos produtos da SMM, garantindo a conformidade com as normas regulamentares pertinentes. Além disso, traz consigo uma série de vantagens, tais como:

- Aumento da confiança do cliente;
- Garantia de qualidade consistente e segurança dos produtos;
- Reconhecimento por organismos internacionais;
- Estímulo à melhoria contínua.

Com o objectivo de manter a consistência e controle dos processos de produção, bem como garantir sua conformidade com os padrões de qualidade adequados, a SMM está plenamente comprometida com o cumprimento e observância dos requisitos durante o processo fabril dos produtos.

### 3.3 FORTALECIMENTO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE (POR AUDITORIAS INTERNAS).

As auditorias internas são conduzidas com o propósito de avaliar a eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade implementado, assim como o grau de conformidade dos processos com as normas de Boas Práticas de Fabricação (BPF) e outras legislações pertinentes, além dos padrões de qualidade estabelecidos pela SMM.

No contexto desse escopo, foram conduzidas as seguintes actividades:

- Elaboração do plano de auditorias internas por parte dos diversos sectores;
- Desenvolvimento do cronograma de auditorias internas;
- Adesão ao cumprimento do plano de auditorias internas;
- Capacitação (*in job*) contínua dos colaboradores envolvidos em diversas áreas de actuação.
- Elaboração, implementação de Procedimentos Operacionais Padrão, treinamento dos mesmos e a verificação da implementação das normas aplicadas em BPF's.

### 3.4 EXPEDIÇÃO E ENTREGA DE PRODUTOS.

Durante o exercício de 2024, os produtos comercializados pela SMM, SA foram, em sua maioria, obtidos por via de processos de terceirização, assegurando o cumprimento dos requisitos contratuais e dos padrões de qualidade estabelecidos. As entregas ocorreram de forma sistemática entre os meses de Janeiro e Novembro, em conformidade com os cronogramas acordados com os clientes institucionais e parceiros comerciais.

A actividade de expedição e entrega foi executada com base em procedimentos logísticos padronizados, garantindo a rastreabilidade, segurança e integridade dos produtos até o seu destino final.

As tabelas abaixo apresentam o resumo das operações de comercialização e expedição realizadas no período:

Tabela 4 - Mapa de Expedição e Entrega de Produtos Produzidos Localmente

ENTREGAS AO SECTOR PRIVADO				
Nome do Produto	Embalagem	Dosagem	Quantidade Entregue (UN)	Local da Entrega
Máscaras Cirúrgicas	Caixa com 50 UN	N/A	19 000	Maputo
Máscaras KN95	Caixa com 20UN	N/A	13 290	Maputo
ENTREGAS AO SISTEMA NACIONAL DE SAÚDE (SNS)				
Máscaras Cirúrgicas	Caixa com 50 UN	N/A	500 050	Maputo
Máscaras KN95	Caixa com 20UN	N/A	20	Maputo

Tabela 5 - Mapa de Expedição e Entrega de Produtos Terceirizados

ENTREGAS AO SECTOR PRIVADO				
Nome do Produto	Embalagem	Dosagem	Quantidade Entregue (UN)	Local da Entrega
Álcool 90%	Bidões de 25 L	90%	4	Maputo
Álcool 80%	Frasco de 100 mL	80%	50	Maputo
Cloreto de Sódio	Balão de 1000 mL	0.9%	4000	Maputo
Dexametasona Injectável	Ampola de 1 mL	4 mg	600	Maputo
Adesivo 5x5 cm	N/A	N/A	180	Maputo
Morfina Injectável	Ampola de 1 mL	10 mg/mL	200	Maputo
ENTREGAS AO SISTEMA NACIONAL DE SAÚDE (SNS)				
Nome do Produto	Embalagem	Dosagem	Quantidade Entregue (UN)	Local da Entrega
Álcool 90%	Bidões de 25 L	90%	2665	Maputo-Machava
Álcool 90%	Bidões de 25 L	90%	1000	Beira
Álcool 90%	Bidões de 25 L	90%	4000	Nampula
Cloreto de Sódio	Balão de 500 mL	0.9%	340 833	Maputo-Machava

Lactato de Ringer	Balão de 500 mL	N/A	199 991	Maputo-Machava
Luvax Latex Cirúrgicas	50 Pares/caixa	N/A	1 150 010	Maputo-Machava

### 3.5 SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE DO TRABALHADOR.

A SMM demonstra um compromisso integral com a conformidade legal e as melhores práticas em sua operação, abrangendo tanto as Boas Práticas de Fabrico quanto o Manual de Procedimentos de Boas Práticas de Gestão Ambiental. Este compromisso se estende não apenas às normativas ambientais, mas também às regulamentações de segurança e saúde ocupacional em vigor.

Destacando sua dedicação à produção de dispositivos médicos, a SMM prioriza a segurança e saúde dos trabalhadores, bem como o controle de pragas e vectores. Além disso, a empresa adopta procedimentos adequados para o manejo dos resíduos gerados durante o processo de produção, garantindo a conformidade ambiental e o bem-estar das áreas circundantes.

### 3.6 SEGURANÇA NO TRABALHO.

A Segurança no Trabalho constitui um pilar essencial da gestão organizacional na SMM, SA, sendo abordada de forma integrada e estratégica, através da aplicação sistemática de práticas de identificação, avaliação e controlo de riscos inerentes ao ambiente laboral. O principal objectivo destas acções é a prevenção de acidentes de trabalho, assegurando a preservação da integridade física e emocional dos colaboradores, bem como a promoção da sua saúde a curto, médio e longo prazo.

Em consonância com a legislação vigente e alinhada às melhores práticas internacionais, a SMM, SA implementa de forma contínua um conjunto de medidas preventivas e correctivas voltadas para a mitigação de riscos em todos os processos operacionais. Estas medidas incluem a análise permanente de perigos, a implementação de sistemas de controlo operacional, a realização de formações regulares em segurança e saúde ocupacional, bem como o fortalecimento de uma cultura organizacional baseada na prevenção e na responsabilidade colectiva.

A SMM adopta uma abordagem proactiva, priorizando a sensibilização, o cumprimento rigoroso das normas e procedimentos de segurança, e o envolvimento activo de todos os níveis hierárquicos na promoção de um ambiente de trabalho seguro, saudável e produtivo. Esta postura reafirma o compromisso institucional da SMM, SA com a valorização do capital humano e com a excelência operacional.

O investimento contínuo na segurança no trabalho constitui, portanto, um factor crítico de sucesso para a sustentabilidade das operações, contribuindo para a redução de incidentes, o aumento da produtividade e o fortalecimento da confiança dos colaboradores na organização.

#### 3.6.1 ACIDENTES DE TRABALHO.

No decurso do exercício de 2024, foram registados quatro (4) acidentes de trabalho na SMM, todos classificados como acidentes sem afastamento.

A seguir descrevem-se os eventos, conforme a sua natureza e área de ocorrência:

##### Área Produtiva:

- Uma colaboradora sofreu um acidente de trajecto, sem necessidade de afastamento, ocorrido no percurso entre a sua residência e o local de trabalho.
- Um colaborador sofreu um acidente típico durante a execução de actividades de manutenção em equipamentos produtivos, igualmente sem afastamento.

##### Serviços Gerais:

- Um auxiliar de limpeza sofreu um acidente típico enquanto realizava a higienização de equipamentos de climatização nos escritórios da empresa, sem registo de afastamento.

**Administração:**

- Administrador-Delegado sofreu um acidente típico durante uma ronda de inspecção aos equipamentos da SMM, também sem necessidade de afastamento.

Todos os incidentes foram prontamente reportados, analisados e tratados de acordo com os procedimentos internos de segurança, tendo sido adoptadas medidas correctivas e preventivas com vista à mitigação de riscos semelhantes no futuro.

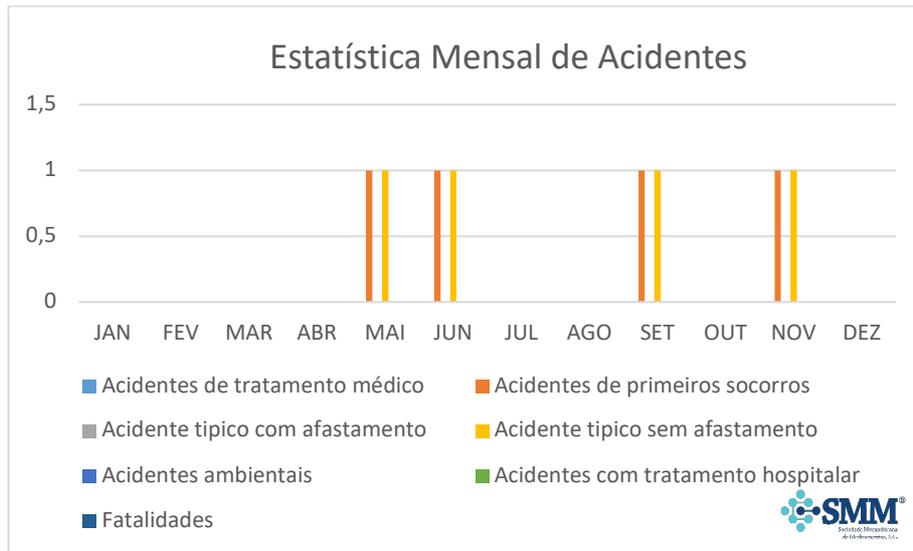


Figura 1 - Estatística Mensal de Acidentes

**3.6.2 COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES (CIPA).**

Durante o ano de 2024, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) da SMM, SA manteve uma actuação activa e contínua, por meio da realização de reuniões periódicas mensais, de Janeiro a Dezembro. As actividades da comissão centraram-se na promoção da saúde ocupacional, na mitigação de riscos laborais e na consolidação de uma cultura de prevenção no ambiente de trabalho.

Ao longo do exercício, a CIPA analisou temas críticos relacionados à segurança e saúde no trabalho, tendo promovido acções concretas como treinamentos técnicos, auditorias internas de conformidade e campanhas de sensibilização voltadas à prevenção de acidentes. A comissão também avaliou os acidentes registados, propondo medidas correctivas e melhorias nos processos com o intuito de reduzir a sua reincidência.

A CIPA desempenhou, adicionalmente, um papel relevante na disseminação de informações sobre normas de segurança, adequações técnicas de equipamentos e implementação de boas práticas preventivas. Estas acções reforçaram o compromisso da empresa com a criação de um ambiente laboral seguro, saudável e alinhado com os princípios de bem-estar dos colaboradores.

A actuação estruturada e sistemática da CIPA contribuiu de forma significativa para o fortalecimento da cultura de segurança na SMM, SA, garantindo que os colaboradores exerçam suas funções em condições que preservem sua integridade física e emocional.



SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE DO TRABALHADOR

CRONOGRAMA DE REUNIÕES DA CIPA – 2024

Nº da Reunião	MÊS	DATA	HORÁRIO	LOCAL
01	JANEIRO	JAN/2024	14:00h	Sala de Reunião
02	FEVEREIRO	FEV/2024	14:00h	Sala de Reunião
03	MARÇO	MAR/2024	14:00h	Sala de Reunião
04	ABRIL	ABR/2024	14:00h	Sala de Reunião
05	MAIO	MAI/2024	14:00h	Sala de Reunião
06	JUNHO	JUN/2024	14:00h	Sala de Reunião
07	JULHO	JUL/2024	14:00h	Sala de Reunião
08	AGOSTO	AGO/2024	14:00h	Sala de Reunião
09	SETEMBRO	SET/2024	14:00h	Sala de Reunião
10	OUTUBRO	OUT/2024	14:00h	Sala de Reunião
11	NOVEMBRO	NOV/2024	14:00h	Sala de Reunião
12	DEZEMBRO	DEZ/2024	14:00h	Sala de Reunião

  
Presidente da CIPA

  
Vice-Presidente da CIPA

ANEXO B – POP SMM.SMS.016/00

Figura 2 - Cronograma de Reuniões da CIPA, 2024

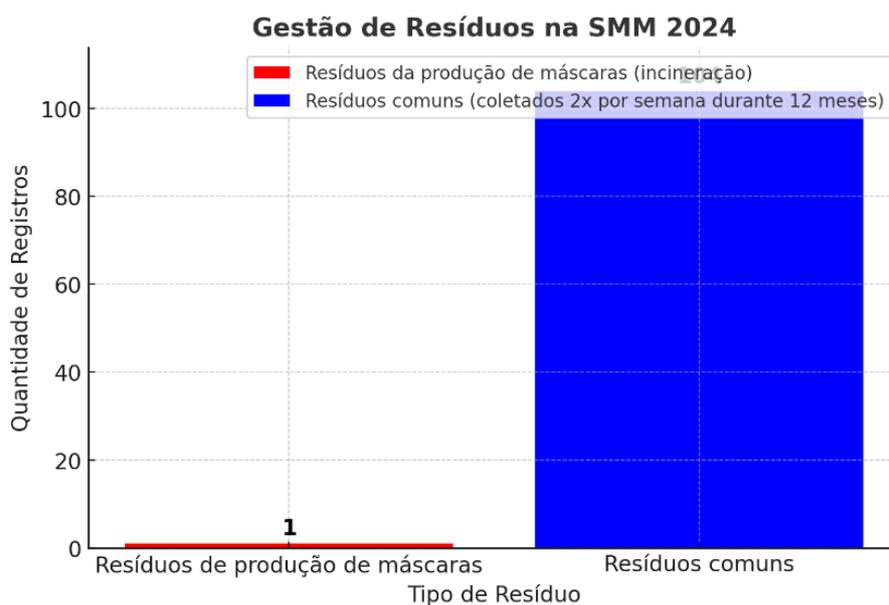
### 3.7 GESTÃO AMBIENTAL.

#### 3.7.1 GESTÃO DE RESÍDUOS.

Durante o exercício de 2024, a SMM, SA manteve práticas rigorosas de gestão de resíduos, assegurando a conformidade com as normas ambientais e a legislação em vigor. No período em análise, a geração de resíduos industriais específicos, provenientes da produção de máscaras, foi mínima, tendo originado apenas um (1) memorando de registo. Em conformidade com os procedimentos internos, este resíduo foi encaminhado para incineração, realizada por empresa externa devidamente licenciada e contratada para o efeito.

A maior parte dos resíduos gerados ao longo do ano correspondeu a resíduos sólidos urbanos (RSU), resultantes das actividades operacionais e administrativas rotineiras. A recolha destes resíduos foi realizada de forma regular, com frequência de duas (2) vezes por semana, conforme estipulado no contrato de prestação de serviços com a empresa responsável. Esta prática assegurou a correcta destinação final, contribuindo para a manutenção da higiene e salubridade do ambiente de trabalho, bem como para a minimização dos impactos ambientais.

Adicionalmente, a SMM, SA reforçou seu compromisso com as boas práticas de gestão ambiental, priorizando medidas que promovem a sustentabilidade e a melhoria contínua dos seus processos internos. A empresa mantém-se alinhada aos princípios de responsabilidade socioambiental, com foco na prevenção da poluição e na promoção de um ambiente laboral ecologicamente responsável.



*Figura 3 - Gestão de Resíduos Sólidos*

### 3.8 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO.

#### 3.8.1 PRINCIPAIS REALIZAÇÕES.

##### 3.8.1.1 PROJECTOS CONCLUÍDOS.

Projectos 2024					
Projecto	Início	Término	Objectivo	Status	Responsável
Criação de uma Nova Infra-estrutura de Rede	Mar-24	Apr-24	Criação do ambiente de trabalho	Concluído	Departamento de Tecnologias de Informação
Criação de um Túnel VPN	Mar-24	Apr-24	Apoio ao trabalho remoto	Concluído	Departamento de Tecnologias de Informação
Desenvolvimento do Novo Website	01-Dec	Feb-25	Criação de presença digital Institucional	Concluído	Departamento de Tecnologias de Informação

##### 3.8.1.1.1 MODERNIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DIGITAL.

Em 2024, a Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A. registou avanços significativos na sua transformação digital, com a criação e implementação de uma nova infra-estrutura de rede nos seus recém-inaugurados escritórios. Esta iniciativa estratégica representou um marco essencial para a modernização tecnológica da empresa, assegurando maior conectividade, segurança, escalabilidade e continuidade operacional.

##### 3.8.1.1.2 NOVA INFRA-ESTRUTURA DE REDE.

A nova infra-estrutura de rede foi concebida para garantir elevada performance, estabilidade e segurança, alinhando-se às melhores práticas internacionais. A sua integração com os sistemas legados decorreu de forma eficaz, permitindo uma transição suave e minimizando interrupções. Esta modernização posiciona a SMM para responder com maior agilidade às exigências crescentes de um mercado cada vez mais digitalizado.

##### 3.8.1.1.3 IMPLEMENTAÇÃO DO TÚNEL VPN.

Com o objectivo de assegurar o acesso remoto seguro aos sistemas centrais, foi criado um túnel VPN que permite aos utilizadores autorizados acederem de forma eficiente e segura aos dados armazenados em servidores remotos. Esta funcionalidade reforça a mobilidade e a flexibilidade operacional da equipa, mantendo a integridade e a confidencialidade das informações críticas.

#### **3.8.1.1.4 LANÇAMENTO DO NOVO WEBSITE INSTITUCIONAL.**

O novo website da SMM foi concebido e lançado com êxito, incorporando funcionalidades interactivas, maior usabilidade e um elevado padrão de segurança digital. A plataforma passou a representar uma ferramenta estratégica para a comunicação institucional, disponibilização de conteúdos informativos e acesso controlado a documentos sensíveis. Esta iniciativa reforça a presença digital da empresa e amplia o seu canal de relacionamento com os diversos stakeholders.

Estes desenvolvimentos tecnológicos demonstram o compromisso contínuo da SMM com a inovação e com a construção de uma base digital robusta que apoie o seu crescimento sustentável.

#### **3.8.1.1.5 DESAFIOS TÉCNICOS.**

Durante o processo de modernização da infra-estrutura digital da SMM, um dos principais desafios enfrentados foi a utilização do túnel VPN para acessar informações nos servidores remotos, o que foi impactado pela qualidade da conexão de internet. A instabilidade e a velocidade reduzida da conexão afectaram a eficiência e a segurança do acesso remoto, o que representava uma preocupação significativa para as operações diárias da empresa. No entanto, este desafio foi prontamente abordado com a melhoria dos serviços de internet fornecidos pela provedora de serviços de internet (ISP).

A SMM trabalhou em estreita colaboração com a ISP para otimizar a qualidade da conexão, o que resultou em uma rede mais estável e com maior largura de banda. Essa melhoria garantiu uma comunicação mais fluida e segura, permitindo que os usuários acessassem os dados remotos de forma mais eficiente, sem comprometer a integridade ou a segurança das informações.

Essa solução não apenas mitigou os impactos iniciais da conectividade, mas também fortaleceu a infra-estrutura digital da SMM, permitindo um acesso remoto mais seguro e ágil às informações essenciais para a continuidade das operações da empresa.

#### **3.8.1.1.6 DESAFIOS DE SEGURANÇA.**

A SMM enfrentou diversos desafios significativos no que diz respeito à conformidade regulatória e segurança, que impactaram directamente a operação e a gestão de dados da organização. Para garantir a continuidade das operações de forma segura, eficiente e dentro dos parâmetros legais e regulamentares, a SMM adoptou uma série de medidas estratégicas:

##### **Protecção de Dados e Privacidade:**

A conformidade com as regulamentações locais e internacionais de protecção de dados foi uma das principais prioridades da SMM. A empresa implementou políticas rigorosas de gestão de dados, respeitando as leis de privacidade aplicáveis, como a Lei de Protecção de Dados Pessoais de Moçambique e o Regulamento Geral de Protecção de Dados da União Europeia (GDPR), para garantir que as informações sensíveis dos colaboradores e clientes sejam tratadas de forma segura. Isso incluiu a criptografia de dados e a definição de protocolos de acesso restrito, garantindo que apenas pessoal autorizado possa acessar informações sensíveis.

##### **Cibersegurança:**

Com a crescente ameaça de ataques cibernéticos, a SMM investiu significativamente em medidas de cibersegurança. As acções incluíram a implementação de firewalls avançados, sistemas de detecção de intrusões e autenticação multifactorial para proteger a rede corporativa contra acessos não autorizados. Além disso, a empresa conduziu treinamentos periódicos com sua equipe para aumentar a conscientização sobre as práticas de segurança cibernética, prevenindo fraudes digitais e vazamentos de informações sensíveis.

### Conformidade Regulatória:

A SMM se empenhou em assegurar que todos os sistemas de TI atendem às normas e padrões exigidos pelos órgãos reguladores e pelas Boas Práticas de Fabrico (BPF), como o GAMP 5. A conformidade com esses regulamentos garante a rastreabilidade e integridade dos processos, essenciais para a produção de medicamentos e produtos farmacêuticos de qualidade. A empresa implementou sistemas de gestão de processos que permitem monitoramento e auditoria contínuos, garantindo a conformidade com as exigências de qualidade e regulamentação.

Esses esforços não apenas fortaleceram a segurança e a conformidade da SMM, mas também contribuíram para a construção de uma cultura organizacional voltada para a excelência e a responsabilidade, assegurando que a empresa continue a operar de forma ética e legalmente correta.

#### 3.8.1.1.6 DESAFIOS DE MANUTENÇÃO.

Em 2024, o Departamento de Tecnologias de Informação enfrentou alguns desafios relacionados à manutenção de sistemas e infra-estrutura. Felizmente, todas as ocorrências foram superadas com eficiência, resultando não apenas na restauração dos serviços, mas também na criação de novas soluções e no aprimoramento dos sistemas corporativos. A seguir, apresentamos as principais manutenções realizadas ao longo do ano.

Tabela de Manutenção e Suportes					
Data/Periodicidade	Tipo de Manutenção	Equipamento/Sistema	Responsável	Status	Observações
Mar-24	Preventiva	Rede Wi-Fi	DTI	Concluído	Adição de ferramentas para integração da Starlink à infraestrutura de rede
Apr-24	Evolutiva	Pontos de Acesso de Rede	DTI	Concluído	Adição de "Pontos de acesso" para melhor gestão e eficiência da rede
Nov-24	Correctiva	Servidor de eMails	DTI	Concluído	Migração dos emails e a respectiva informação
Dec-24	Correctiva	Servidor Web	DTI	Concluído	Migração do Website
Mensal	Preventiva	Estações de trabalho	DTI	Concluído	Limpeza e
May-24	Evolutiva	Impressora Corporativa (Recepção)	DTI	Concluído	Instalação do Alimentador Automático
Semanal	Preventiva	Servidor de Backup	DTI	Concluído	Verificação da integridade de dados

Tabela 6 - Manutenção e Suporte

#### 3.8.1.1.6 INOVAÇÕES E INVESTIMENTOS TECNOLÓGICOS.

Ao longo de 2024, o Departamento de Tecnologias de Informação da SMM elaborou medidas decisivas para modernizar a infra-estrutura, melhorar a segurança da informação e garantir a continuidade dos serviços. As aquisições realizadas foram cuidadosamente planejadas para atender às crescentes demandas operacionais e apoiar os projectos institucionais em andamento.

Abaixo estão as principais aquisições realizadas e seus objectivos:

1. **Plataforma de Comunicação "Slack":**

**Objectivo:** Facilitar a troca de informações e agilizar a interacção entre as diferentes áreas da empresa.

**Justificativa:** A implementação do "Slack" proporcionou um ambiente colaborativo eficiente, permitindo uma comunicação mais rápida e organizada. A integração da ferramenta com outras plataformas internas e externas melhorou a colaboração entre equipes e a eficiência na gestão de projectos, além de otimizar a tomada de decisões.

2. **Sistema de Gestão de Documentos Digitalizados:**

**Objectivo:** Iniciar o processo de digitalização total de documentos gerados e recebidos pela empresa.

**Justificativa:** A digitalização permite maior agilidade no acesso e recuperação de documentos, além de promover a segurança, com backup regular e armazenamento otimizado. A eliminação de processos manuais de gestão de documentos facilita a conformidade regulatória, assegura a integridade dos dados e contribui para um ambiente de trabalho mais eficiente.

### 3. Aquisição de Servidores de Alta Performance:

**Objectivo:** Modernizar a infra-estrutura de TI e garantir a capacidade de suporte a operações e projectos de longo prazo.

**Justificativa:** A actualização dos servidores garante maior capacidade de processamento de dados e maior confiabilidade no sistema, suportando a carga crescente de transacções e armazenamento de informações críticas. Isso reflecte a necessidade de melhorar a performance da infra-estrutura para atender a expansão dos negócios da SMM e da sua subsidiária INFARMA.

### 4. Sistema de Backup e Recuperação de Dados:

**Objectivo:** Melhorar a segurança da informação e a continuidade dos serviços da SMM.

**Justificativa:** A aquisição de uma solução robusta de backup e recuperação de dados assegura que todas as informações da empresa sejam armazenadas de forma segura e possam ser rapidamente recuperadas em caso de falha ou desastre. Isso minimiza o risco de perda de dados críticos e garante a continuidade operacional sem interrupções significativas.

### 5. Ferramentas de Cibersegurança Avançadas (Firewall e Sistemas de Detecção de Intrusão):

**Objectivo:** Proteger a empresa contra ameaças cibernéticas e garantir a segurança dos dados.

**Justificativa:** A implementação de sistemas de segurança avançados, como firewall de próxima geração e ferramentas de detecção de intrusão, visa prevenir acessos não autorizados, ataques cibernéticos e fraudes digitais. Com o aumento das ameaças cibernéticas no ambiente corporativo, essa medida se tornou essencial para proteger informações sensíveis e garantir a integridade da infra-estrutura de TI.

#### 3.8.1.1.7 AQUISIÇÕES DO DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO.

Aquisições DTI 2024					
Codigo	Item	Categoria	Quantidade	Justificativa/Objectivo	Preço (MTN)
1	Laptop HP Envy x360	Hardware	2	Melhoria na Produtividade	185,600.00
2	Laptop HP Probook 250 G10	Hardware	1	Melhoria na Produtividade	38,280.00
3	Impressora Konica Minolta C257i	Hardware	1	Melhoria na Produtividade	378,294.95
4	Alimentador Automático para Impressora	Hardware	1	Melhoria no Desempenho da Impressora	39,699.16
5	TV	Hardware	1	Necessidade de Aparelho para Projecção	65,000.00
6	Toner	Consumível	1	Tinteiro para Impressora	6,726.91
7	Kit de Internet Starlink	Hardware	1	Melhoria da Infraestrutura de Rede	188,290.76
8	Subscrição de Internet	Serviço	9	Sinal de Internet	7,192.00
9	Desenvolvimento do Website	Serviço	1	Criação de presença digital Institucional	66,352.00
			<b>Total</b>		975,435.78

Tabela 7 - Aquisições DTI

## 4. ÁREA REGULAMENTAR.

### 4.1 REGISTO E PÓS-REGISTO DE MEDICAMENTOS.

As actividades relacionadas aos requisitos para os Registos da Autorização de Introdução no Mercado (AIM), encontram-se apresentados na **Tabela 4** e **Tabela 5** abaixo.

ITEM	PRODUTO	CLASSE TERAPÊUTICA	STATUS (Registo)
01	Maleato de Clorfeniramina 4mg	Anti-histamínico	Autorizado

02	SMM Nevirapina 200mg	Anti-retroviral	Autorizado
03	SMM Ribavirina 250mg	Anti-retroviral	Autorizado
04	SMM Amoxicilina 500mg	Antibiótico	Autorizado
05	Captopril 25mg	Anti-Hipertensivo	Autorizado
06	SMM Lamivudina + Zidovudina (150mg + 300mg)	Anti-retroviral	Autorizado
07	Haloperidol 5mg	Antipsicótico	Autorizado
08	Paracetamol 500mg	Anti-Inflamatório	Autorizado
09	Metronidazol 250mg	Antibiótico	Autorizado
10	Ciprofloxacina 500 mg	Antibiótico	Autorizado
11	Diclofenac 50mg	Anti-Inflamatório	Autorizado
12	Metformina SMM 500mg	Antidiabético	Autorizado
13	Amoxicilina e Clavulanato de Potássio 625 mg	Antibiótico	Autorizado
14	Cotrimoxazol 480mg	Antibiótico	Autorizado
15	Ketoconazol SMM 200mg	Antifúngico	Autorizado
16	Lisinopril 10mg	Anti-Hipertensivo	Autorizado
17	Lisinopril 5mg	Anti-Hipertensivo	Autorizado
<b>PROCESSO DE TRESPASSE DE REGISTO SMM-INFARMA</b>			
<b>ITEM</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>CLASSE TERAPÊUTICA</b>	<b>STATUS (Registo)</b>
01	SMM Amoxicilina 500mg	Antibiótico	Trespasse Concluído
02	Fenoxmetilpenicilina 500mg	Antibiótico	Trespasse Concluído

*Tabela 8 - Formas Farmacêuticas Sólidas Produzidas por Terciarização*

<b>ITEM</b>	<b>PRODUTO</b>	<b>CLASSE TERAPÊUTICA</b>	<b>STATUS (Registo)</b>
01	Cloreto de sódio 0.9%	Electrólito	Autorizado
02	Glicose 5%	Electrólito	Autorizado

03	Metronidazol Injectável 500mg/100ml	Antibiótico	Autorizado
06	Fluconazol SMM 200mg/100ml	Antifúngico	Autorizado
07	Ciprofloxacina SMM 200mg/100ml	Antibiótico	Autorizado
<b>PROCESSO DE TRESPASSE DE REGISTO SMM-INFARMA</b>			
ITEM	PRODUTO	CLASSE TERAPÊUTICA	STATUS (Registo)
01	Lactato de Ringer SMM	Electrólito	Não Autorizado
02	Glicose 5% SMM	Electrólito	Não Autorizado
03	Cloreto de Sódio 0.9% SMM	Electrólito	Não Autorizado
04	Manitol 20% Injectável (100g/500ml e 50g/250ml)	Electrólito	Não Autorizado
05	Paracetamol Injectável SMM 10mg/ml	Anti-Inflamatório	Não Autorizado
06	Água para Injectáveis SMM 10ml	Diluente	Não Autorizado

Tabela 9 - Injectáveis de Grande Volume (IGV) Produzidos por Terciarização

O processo de trespasse de registo para a subsidiária INFARMA junto da Autoridade Nacional Reguladora de Medicamentos (ANARME) não foi autorizado, uma vez que a unidade fabril de IGV ainda não dispõe da devida autorização regulatória (alvará de funcionamento).

A regularização deste processo permanece em curso, estando a SMM, SA a envidar esforços para assegurar o cumprimento integral dos requisitos técnicos e legais exigidos pelas entidades competentes, com vista à obtenção da licença de operação.

## 5. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.

### 5.1 RECURSOS HUMANOS.

Após a transição da maior parte dos colaboradores da unidade de produção de sólidos orais para a subsidiária INFARMA, em 31 de Dezembro de 2022, em 2023 SMM contou com um quadro de pessoal composto por 9 colaboradores sendo que em 2024 este número cresceu 33,33% totalizando 12 colaboradores. Em consolidação com a nossa subsidiária INFARMA, que tem um total de 92 colaboradores, um incremento comparando com 2023 que era apenas 80 colaboradores. Em termos de custo com pessoal a SMM teve um incremento de 61% justificado com a necessidade de activação das linhas de produção, sendo que a nível do Consolidado um incremento de 64,71%.

Pessoal				
Número de Trabalhadores	92	80	12	11
Custos com o Pessoal	(33 551 880)	(20 370 187)	(16 769 136)	(10 352 525)
Custo por Trabalhador	(364 694)	(254 627)	(1 397 428)	(941 139)
VAB - Valor Agregado Bruto	44 502 632	44 485 766	22 790 453	56 204 687
VAB Per Capita (Produtividade do Trabalho)	483 724	556 072	1 899 204	5 109 517

Tabela 10 - Tabela de Pessoal – Informações

## 5.2 PERFIL DO PESSOAL QUANTO À ESCOLARIDADE.

A Sociedade Moçambicana de Medicamentos (SMM) tem mantido como prioridade estratégica a constituição de uma equipa técnica e profissional altamente qualificada, cujo perfil esteja rigorosamente alinhado com as exigências específicas da indústria farmacêutica. Esta abordagem visa não apenas garantir o cumprimento dos mais elevados padrões de qualidade e conformidade regulatória, mas também assegurar a plena integração dos valores institucionais e da cultura corporativa que orientam as nossas operações.

A estrutura consolidada do quadro de colaboradores, com especial destaque para o seu nível de formação académica, reflecte o compromisso contínuo da SMM com a excelência. Este compromisso traduz-se na valorização de competências técnicas e científicas especializadas, essenciais para sustentar um ambiente de inovação, segurança e responsabilidade no desenvolvimento e produção de medicamentos. Assim, a SMM reafirma sua dedicação à formação contínua, retenção de talentos e fortalecimento de capacidades, pilares fundamentais para o crescimento sustentável da empresa e para a contribuição efectiva ao sector da saúde em Moçambique.

Nos gráficos abaixo poderemos rever a divisão por nível de escolaridade, género, rotatividade, absentismo, retenção de talentos, relação h/treinamento VS h/trabalhadas.



Figura 3 Nível de Escolaridade.

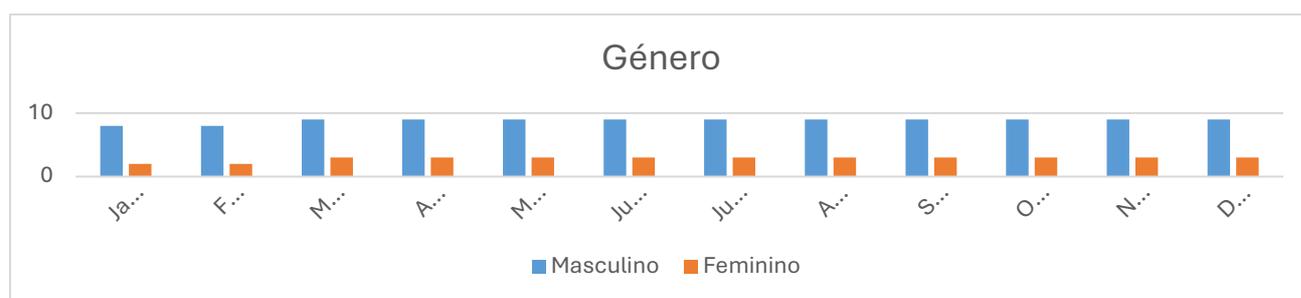


Figura 4 - Género

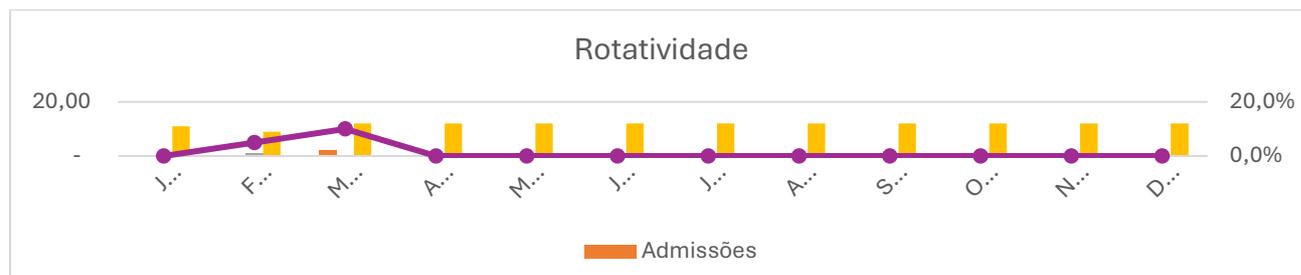


Figura 5 – Rotatividade



Figura 6 – Absentismo



Figura 7 - Índice de Retenção de Talentos SMM



Figura 8 - Relação Horas de Treinamento Vs Horas Trabalhadas

### 5.3 CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO.

Em 2024, tivemos um total de 117 ações de formação essencialmente dedicadas à implementação dos procedimentos operacionais padrão (POPs) contra as 60 ações programadas.

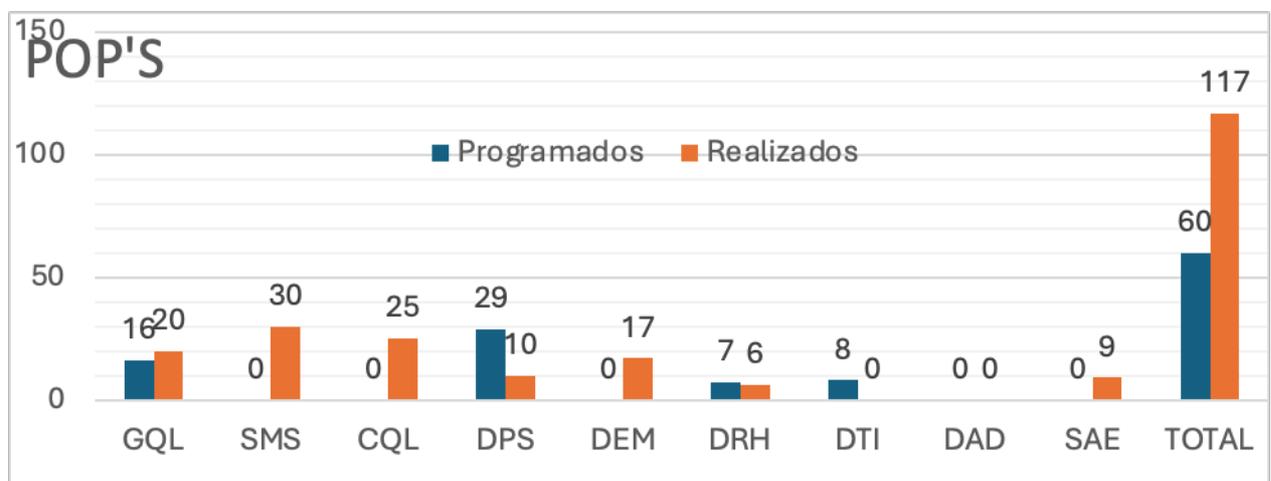


Figura 9 - Capacitação e Desenvolvimento.

## 6. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

### 6.1 PROVEITOS E RESULTADOS.

Em 2024, a SMM, ao nível individual, registou um volume de negócios de 123,2 milhões de Meticais, face aos 198,3 milhões de Meticais alcançados em 2023, representando uma redução de 37,87%. Este decréscimo deve-se, sobretudo, ao contexto de instabilidade resultante das tensões pós-eleitorais vividas no último trimestre do ano em Moçambique, que impactaram negativamente a dinâmica operacional e comercial da empresa e a passagem de 85% dos produtos da SMM para a INFARMA. Em contrapartida, ao nível do grupo consolidado, verificou-se um crescimento para os 340,6 milhões de Meticais VS 217,7 milhões de Meticais em 2023 impulsionado directamente pela contribuição positiva da subsidiária INFARMA, cuja performance teve um impacto relevante na consolidação dos resultados financeiros do grupo.

Proveitos operacionais	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2024	2023	2024	2023
Amoxicilina 500 mg (Capsula)	30 157 050	112 628 155	-	112 628 155
Venda IGV	70 529 299	26 843 152	17 220 068	26 843 152
Paracetamol 500 mg frasco c/ 1000	16 509 501	-	-	-
Produtos COVID	56 922 975	58 926 993	56 922 975	58 926 993
Metformina 1000 mg Comprimidos	9 443 952	6 601 535	-	-
Luvas	3 042 500	-	3 042 500	-
Alcool	46 068 480	-	46 068 480	-
Co-Trimoxazole 480 mg Comprimidos	22 712 944	12 764 589	-	-
Fenoximetilpenicelina	58 126 250	-	-	-
Metronidazol	16 274 967	-	-	-
Omeprazol	3 587 547	-	-	-
Ciprofloxacina	7 307 118	-	-	-
<b>Total</b>	<b>340 682 583</b>	<b>217 764 424</b>	<b>123 254 023</b>	<b>198 398 300</b>

Tabela 11 Proveitos e Resultados.

Em 2024, a SMM, ao nível individual, registou uma redução nos resultados operacionais, que passaram de 22.3 milhões de Meticais em 2023 para 3,2 milhões de Meticais, reflectindo os constrangimentos operacionais enfrentados ao longo do exercício.

Ao nível consolidado do grupo, os resultados operacionais passaram de 9,2 milhões de Meticais negativos em 2023 para 30,7 milhões de Meticais negativos em 2024.

Esta deterioração deve-se, essencialmente, à fase inicial de instalação e estruturação da subsidiária INFARMA, associada ao impacto negativo da instabilidade socioeconómica resultante da violência pós-eleitoral ocorrida no último trimestre do ano.

Em termos de Resultados Financeiros, a SMM, ao nível individual, registou um aumento significativo, passados dos negativos 3.3 milhões de Meticais em 2023 para os positivos 4.1 milhões de Meticais em 2024

Resultados	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2024	2023	2024	2023
Proveitos Operacionais Líquidos	340 682 583	217 764 424	123 254 023	198 398 300
Custo das Vendas	(240 483 013)	(161 445 325)	(59 253 559)	(144 214 211)
<b>Resultados Brutos</b>	<b>100 199 570</b>	<b>56 319 099</b>	<b>64 000 464</b>	<b>54 184 089</b>
Custos da Estrutura	(103 410 537)	(67 839 145)	(36 772 874)	(32 046 929)
Perdas Operacionais	(30 931 653)	(25 270 452)	(26 911 735)	(21 460 952)
Outros Ganhos Operacionais	3 433 107	27 556 159	2 888 818	21 663 299
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>(30 709 512)</b>	<b>(9 234 339)</b>	<b>3 204 674</b>	<b>22 339 508</b>
Resultados Extraordinários	667 389 800	47 721 200	667 389 800	47 721 200
Resultados Financeiros	3 218 143	(3 532 873)	4 114 090	(3 437 180)
<b>Resultados Antes dos Impostos</b>	<b>639 898 431</b>	<b>34 953 987</b>	<b>674 708 563</b>	<b>66 623 528</b>
Imposto				
<b>Resultado Líquido</b>	<b>639 898 431</b>	<b>34 953 987</b>	<b>674 708 563</b>	<b>66 623 528</b>

Tabela 12 Resultados.

Em termos de Resultado Líquido, no exercício de 2024, a SMM registou um aumento significativo nos resultados líquidos, tanto ao nível individual como consolidado. Os resultados líquidos individuais passaram de 66,6 milhões de Meticais em 2023 para 674,7 milhões de Meticais em 2024. A nível do grupo, os resultados evoluíram de 34,9 milhões de Meticais para 639,8 milhões de Meticais. Este desempenho expressivo é atribuído, em grande medida, ao reconhecimento de ganhos extraordinários resultantes da sobrevalorização de activos da SMM no âmbito do processo de realização do capital social da sua subsidiária INFARMA.

## 6.2 ESTRUTURA DO BALANÇO.

Em 31 de Dezembro de 2024, o activo total individual da SMM atingiu 1.373 milhões de Meticais, representando um crescimento de 80% face aos 763 milhões de Meticais registados no exercício anterior. Após consolidação, o activo total do grupo ascendeu a 3.542 milhões de Meticais, um incremento de 152,5% em relação aos 1.403 milhões de Meticais registados em 2023. Este crescimento reflecte a valorização patrimonial decorrente da integração da subsidiária INFARMA.

Balanço Patrimonial	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2024	2023	2024	2023
Activos Correntes	396 113 463	628 049 471	149 665 459	556 835 287
Activos Não Correntes	3 146 660 905	775 028 679	1 224 072 678	206 203 860
<b>Total dos Activos</b>	<b>3 542 774 368</b>	<b>1 403 078 150</b>	<b>1 373 738 137</b>	<b>763 039 147</b>
Passivos Correntes	645 610 115	260 179 720	292 498 114	373 402 782
Passivos Não Correntes	284 498 268	333 066 393	-	48 568 125
<b>Total do Passivo</b>	<b>930 108 383</b>	<b>593 246 114</b>	<b>292 498 114</b>	<b>421 970 907</b>
Capital próprio	2 612 665 985	809 832 036	1 081 240 023	341 068 240
<b>Total do Passivo e Capital Próprio</b>	<b>3 542 774 368</b>	<b>1 403 078 150</b>	<b>1 373 738 137</b>	<b>763 039 147</b>

Tabela 13 Total do Passivo e Fundos Próprios.

## 6.3 CUSTOS COM PESSOAL.

Durante o exercício económico de 2024, verificou-se um aumento de 61,9% nos custos com pessoal a nível individual da SMM, reflexo directo do fortalecimento da estrutura organizacional da empresa. Este crescimento está intimamente associado à estratégia de valorização e capacitação do capital humano, elemento considerado fundamental para assegurar a sustentabilidade e a eficiência das operações da SMM.

A expansão das actividades produtivas e administrativas exigiu o recrutamento de quadros técnicos especializados e o reforço das equipas operacionais, de modo a garantir a execução eficaz dos

contratos em vigor, o cumprimento rigoroso dos padrões de qualidade, bem como a implementação das melhores práticas de fabrico e gestão.

A nível do grupo consolidado, os custos com pessoal ascenderam a 33,5 milhões de Meticais em 2024, comparativamente aos 20,3 milhões de Meticais registados em 2023. Este aumento é justificado não apenas pela expansão da estrutura da SMM, mas também pela inclusão de novas operações associadas à subsidiária INFARMA, cuja fase inicial de instalação requer uma dotação intensiva de recursos humanos qualificados.

Este investimento no capital humano representa um compromisso da SMM com a excelência operacional, inovação contínua e prestação de serviços de qualidade, estando alinhado com os objectivos estratégicos definidos no Plano de Acção Operacional (PAO) 2025.

Custos com o Pessoal	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2024	2023	2024	2023
Remunerações aos trabalhadores	26 112 173	19 013 269	10 496 170	9 866 717
Encargos Sobre Remunerações	945 261	691 418	357 695	281 158
Indemnizações	15 658	-	-	-
Seguros de acidentes no trabalho e doenças prof	112 186	183 074	23 504	57 400
Ajudas de Custos	100 000	-	100 000	-
Outros Custos Com Pessoal	6 266 602	482 426	5 791 766	147 250
<b>Total</b>	<b>33 551 880</b>	<b>20 370 187</b>	<b>16 769 136</b>	<b>10 352 525</b>

Tabela 14 Número de Trabalhadores e Custos com o Pessoal.

#### 6.4 LIQUIDEZ.

Durante o exercício fiscal de 2024, a SMM enfrentou um contexto financeiro desafiante, fortemente condicionado por dificuldades na liquidação atempada das facturas emitidas ao seu principal cliente, o Estado. Esta situação afectou directamente os níveis de liquidez e a capacidade de resposta imediata da empresa às suas obrigações operacionais. Em termos individuais, a SMM registou uma redução significativa nas disponibilidades, passando de 5,36 milhões de Meticais em 2023 para 1,77 milhões de Meticais em 2024. Esta redução reflecte a pressão sobre a tesouraria causada pela morosidade nos recebimentos, exigindo uma gestão rigorosa dos recursos disponíveis e a priorização de despesas estratégicas.

No entanto, numa perspectiva consolidada do grupo, embora também se tenha verificado uma redução no saldo de caixa e equivalentes de caixa – de 101,51 milhões de Meticais em 2023 para 46,9 milhões de Meticais em 2024 – o valor ainda representa um nível positivo de liquidez, sustentado, em parte, pela estrutura de capital da subsidiária INFARMA e pelas receitas extraordinárias resultantes da sua integração.

Apesar do cenário adverso, a SMM manteve o seu compromisso com a estabilidade financeira, através de medidas de contenção de custos, reestruturação de prazos com fornecedores e reforço do diálogo institucional para melhoria dos ciclos de recebimento. Tais medidas são estratégicas para garantir a resiliência financeira da organização, assegurando a continuidade das operações e o cumprimento das metas estabelecidas no Plano Estratégico

Caixa e Bancos	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2024	2023	2024	2023
Caixa e Equivalentes de Caixa	103 337	8 358	20 456	8 038
Depósitos à Ordem	44 740 761	101 284 083	1 523 645	5 126 880
Depósitos à Prazo	2 104 053	225 968	225 968	225 968
<b>Total</b>	<b>46 948 151</b>	<b>101 518 409</b>	<b>1 770 068</b>	<b>5 360 886</b>

Tabela 15 Caixa e Equivalentes de Caixa.

## 6.5 CRÉDITO REMUNERÁVEL.

Em 2024, a SMM registou uma redução de 57,41% do seu passivo remunerável ao nível individual, totalizando 54,8 milhões de Meticais vs 128,7 milhões de Meticais em 2023. Esta diminuição reflecte o compromisso da empresa com a consolidação financeira e a racionalização do seu perfil de endividamento, preservando a sua capacidade de investimento e solvência a médio prazo.

No âmbito do Grupo Consolidado, o passivo remunerável totalizou 339,3 milhões de Meticais, evidenciando igualmente uma redução de 17,88% face a 2023. Esta diminuição está directamente associada ao passivo de médio e longo prazo da subsidiária INFARMA, que passou de 333,0 milhões de Meticais em 2023 para 284,4 milhões de Meticais em 2024 uma redução de 14,58%.

A diminuição do passivo remunerável decorre da gestão prudente do financiamento dos investimentos em curso, especialmente no contexto da fase de instalação da INFARMA, que exigiu uma alocação eficiente de recursos e uma renegociação estratégica das obrigações financeiras.

Este desempenho demonstra a maturidade financeira da SMM e a sua capacidade de alinhar os compromissos financeiros com a sustentabilidade do modelo de crescimento definido, promovendo uma estrutura de capital mais equilibrada e orientada para o longo prazo.

Passivo remunerável	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2024	2023	2024	2023
<b>Curto prazo</b>	<b>54 810 215</b>	<b>80 145 414</b>	<b>54 810 215</b>	<b>80 145 414</b>
BNI - CCC	21 805 781	39 427 560	21 805 781	39 427 560
Juros BNI - CCC	10 504 435	14 217 854	10 504 435	14 217 854
Papel Comercial	22 500 000	26 500 000	22 500 000	26 500 000
<b>Medio e Longo Prazo</b>	<b>284 498 268</b>	<b>333 066 393</b>	-	<b>48 568 125</b>
BNI - Investimento	-	30 000 000	-	30 000 000
Juros MLP - BNI	-	18 568 125	-	18 568 125
PHARMATECH FZCO	284 498 268	284 498 268	-	-
<b>Total</b>	<b>339 308 484</b>	<b>413 211 807</b>	<b>54 810 215</b>	<b>128 713 539</b>

Tabela 16 Passivo Remunerável.

## 7. SOBRE A EMPRESA SUBSIDIÁRIA – INFARMA, LDA

Em 2019, na sequência de uma decisão estratégica do accionista, a SMM estabeleceu a INFARMA, em parceria com a Stride Pharma Mozambique, com o objectivo de expandir significativamente a capacidade industrial de produção de medicamentos sólidos orais. Após ajustes ao modelo inicial de parceria, a SMM passou a deter uma participação de 49% na sociedade, cujo capital social ascende a 1.037.980.000,00 Meticais, integralmente realizado.

A INFARMA representa um pilar estratégico para a modernização do parque industrial farmacêutico nacional e o reforço da soberania sanitária do país. Entre os marcos mais relevantes destaca-se o lançamento de um novo projecto industrial, centrado na construção de duas unidades produtivas: uma dedicada à produção de vacinas e outra à fabricação de injectáveis. Conforme estabelecido no Plano de Actividades e Orçamento de 2023, as obras destas plantas iniciaram no primeiro trimestre do referido ano, com a conclusão e o início operacional a ocorrerem em 2024.

Importa ainda salientar que, em Agosto de 2023, a INFARMA iniciou as suas operações de produção industrial com dois medicamentos essenciais: Metformina 1000 mg (comprimidos) e Cotrimoxazol 480 mg (comprimidos). Este marco assinala o arranque de uma nova fase para a INFARMA, com impacto

directo na disponibilidade de medicamentos de uso comum no mercado nacional, contribuindo para a redução da dependência de importações e promovendo o desenvolvimento do sector industrial farmacêutico moçambicano.

### 7.1 INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTO.

A INFARMA dispõe de infra-estrutura e equipamentos de produção e controlo da qualidade que permitem a execução do ciclo produtivo de medicamentos (sólidos orais a partir da granulação Húmida) estabelecido de acordo com os requisitos das Boas Práticas de Fabrico de modo a assegurar que os produtos são consistentemente produzidos e controlados, com padrões de qualidade apropriados para o uso pretendido.

A área produtiva da INFARMA é dotada de equipamentos, áreas específicas e utilidades que permitem a execução das diferentes etapas de produção de medicamentos (pesagem, mistura, granulação, compactação e encapsulamento, compressão e embalagem em blisters ou frascos). De forma complementar, o Controlo da Qualidade foi estruturado para atender e realizar todas as análises microbiológicas e físico-químicas a partir de testes por via húmida e instrumentação analítica da mais elevada tecnologia (insumos, IFAs – Ingredientes Farmacêuticos Activos e material de embalagem) para as necessidades de Moçambique.

### 7.2 PORTFÓLIO DE PRODUTOS.

No contexto da transferência realizada em 2023 pela SMM para a INFARMA dos seus produtos, abaixo conta a lista de produtos actuais em produção pela subsidiária:

ITEM	PRODUTO	CLASSE TERAPÊUTICA	STATUS (REGISTO)
1	Hidróxido de alumínio BP 500mg	Antiácido	Não registado
2	Metformina BP 500mg e 1000mg	Antidiabético	Autorizada a adição de local de fabrico na dosagem 1000mg
3	Salbutamol BP 2mg	Broncodilatador	Não registado
4	Paracetamol BP 500mg	Analgésico e Antipirético	Não registado
5	Paracetamol USP 500mg	Analgésico e Antipirético	Autorizado
6	Carbamazepina BP 200mg	Anticonvulsionante	Não registado
7	Ciprofloxacina BP 500mg	Antibiótico	Não registado
8	Clorfeniramina BP 4mg	Antialérgico	Não registado
9	Loratadina BP 10mg	Anti-Histamínico	Processo de trespasse não iniciado
10	Lisinopril BP 5mg e 10mg	Antihipertensivo	Não registado
11	Metoclopramida BP 10mg	Antiemético, Procinético	Não registado
12	Metronidazol BP 250mg	Antibiótico	Não registado

13	Multivitaminas BP	Vitamina	Não registado
14	Piridoxina (Vit B6) BP 50mg	Vitamina	Não registado
15	Ibuprofeno USP 200mg e 400mg	Analgésico, antipirético e anti – inflamatório	Processo de trespasse não iniciado
16	Co-Trimoxazol BP 480mg	Antibiótico	Autorizada a adição de local de fabrico
17	Glibenclamida BP 5mg	Antidiabético	Autorizado
18	Ácido Fólico USP 5mg	Antianémico	Autorizado
19	Propranolol USP 40mg	Antihipertensivo	Autorizado
20	Captopril BP 50mg	Antihipertensivo	Autorizado
21	Hidroclorotiazida USP 25mg	Diurético	Autorizado
22	Amoxicilina USP 500mg	Antibiótico	Processo de trespasse não iniciado
23	Ketoconazol BP 200mg	Antibiótico	Não registado
24	Diclofenac BP 50mg	Anti-inflamatório	Processo de trespasse não iniciado
25	Omeprazol BP 20mg	Antiácido	Processo de registo (adição de local de fabrico) não iniciado
26	Amoxicilina BP 500mg	Antibiótico	Processo de trespasse iniciado (condicionado a adição de local de fabrico - INFARMA)
27	Fenoximetilpenicilina 500mg	Antibiótico	Processo de trespasse iniciado (condicionado a adição de local de fabrico - INFARMA)
28	Glicose 5%	Solução energética parental	Processo de trespasse iniciado (adição de local de fabrico – INFARMA, recusado)
29	Cloreto de Sódio 0.9%	Solução isotónica eletrolítica	Processo de trespasse iniciado (adição de local de fabrico – INFARMA, recusado)
30	Lactato de Ringer	Solução eletrolítica	Processo de trespasse iniciado (adição de local de fabrico – INFARMA, recusado)

Tabela 17 - Tabela de Produtos INFARMA

### 7.2.1 PRODUÇÃO – TIPO DE PRODUTOS PRODUZIDOS E QUANTIDADES.

- Metformina BP 1000 mg – Comprimidos;
- Co-trimoxazol 480 mg em comprimidos
- Paracetamol 500 mg em comprimidos

Produto	No. Lotes (Lacs)	Quantidade em comprimidos (Nos)
Metformina 1000 mg	25	7 313 000
Co-trimoxazol 480 mg	39	18 710 000
Paracetamol 500 mg	41	40 060 000
<b>Total</b>	<b>105</b>	<b>66 083 000</b>

Tabela 18 - Produção Adicional INFARMA

### 7.3 GESTÃO E GARANTIA DA QUALIDADE.

O Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) é a estrutura organizacional responsável pela Gestão e Garantia da Qualidade, pelos recursos necessários, pelos procedimentos operacionais (POPs) e pelas responsabilidades estabelecidas para os diversos sectores e processos internos da INFARMA.

Considerando o actual estágio de implementação do SGQ na INFARMA, várias actividades foram desenvolvidas ao longo deste período, sendo de destacar o estabelecimento e observância dos requisitos das Boas Práticas de Fabrico (BPF's), no que diz respeito à:

- Capacitação (*in job*) dos Gestores e técnicos da INFARMA nas modalidades teoria e prática;
- Elaboração, implementação de POPs e treinamento em BPF, etc, entre outras acções em concordância com as normas de BPF.

Foi também desenvolvida a documentação, os fluxos e controlos necessários para suportar a produção de:

- 03 lotes de validação (lote piloto) de Metronidazol BP Comp. 250mg;
- 03 lotes de validação (escala comercial) de Cotrimoxazol BP Comp. 480mg e;
- 03 lotes de validação (escala comercial) de Metformina BP 500 Comp. 500mg.

### 7.4 CERTIFICAÇÃO EM BOAS PRÁTICAS DE FABRICO (BPFs).

Decorreu em Novembro de 2024 a vistoria técnica realizada pela ANARME – Autoridade Nacional Reguladora de Medicamentos, com o objectivo de avaliar o grau de implementação do CAPA decorrente da inspecção de certificação em BPF, tendo sido emitido o respectivo relatório de Inspeção e do momento a INFARMA encontra-se na fase de implementação do CAPA correspondente.

Notemos que a Certificação em Boas Práticas de Fabrico assegura a integridade dos processos de fabrico de medicamentos da INFARMA, bem como a conformidade com as normas regulamentares, e traz com ela outras vantagens tais como:

- Confiança do cliente;
- Garantia de produção de medicamentos seguros e de alta qualidade;
- Reconhecimento por organismos internacionais;

Com vista a assegurar a consistência e o controlo dos processos de produção e a sua conformidade com os padrões de qualidade apropriados e ciente do cumprimento e observância dos requisitos mínimos que devem ser seguidos para o fabrico de medicamentos, a INFARMA solicitou a inspecção da ANARME, para efeitos de Certificação em Boas Práticas de Fabrico (BPF).

## 7.5 ENGENHARIA E MANUTENÇÃO

O Departamento de Engenharia e Manutenção gerência um programa de manutenção preventiva dos equipamentos das áreas de utilidades, produção e controle de qualidade, assim como os procedimentos operacionais padrão (POP) descritos e implementados na INFARMA que permitem garantir a confiabilidade dos equipamentos e consequentemente a elevada capacidade produtiva da planta.

Ao longo do ano 2024 foram executadas actividades rotineira de manutenção preventiva, com base numa periodicidade pré-estabelecida, ou seja, com um plano anual elaborado pelo sector do DEM e aprovado pelo GQL.

Segundo o plano de manutenção preventiva, foi programada 56 equipamentos operacional que corresponde 498 ordens de serviços preventivo. Foram executadas as manutenções preventiva conforme ilustra o gráfico.

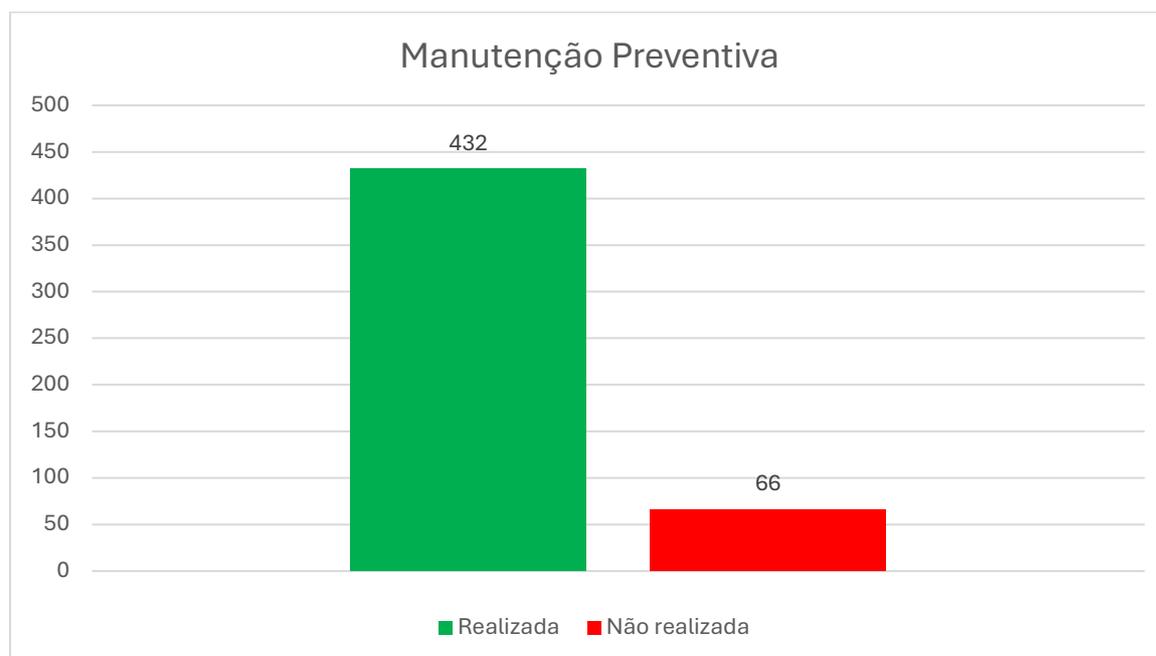


Figura 10 - Gráfico de Manutenções Realizadas VS Não Realizadas

As manutenções preventivas que não foram realizadas, segundo o plano deveriam ser executadas em mês de Novembro e Dezembro, pós não foram realizada devido a interrupções das actividades.

Em termos de manutenções correctivas, para o ano 2024 foram solicitadas 267 manutenções correctiva das 147 urgentes e 120 normais. No que diz respeito as manutenções correctivas, o sector do DEM tem alguns constrangimentos o que impacta directamente o desempenho do sector.

Falta de transporte para as actividades do sector o que pode levar muito tempo sem resolução do problema;

Falta de estoque de peças para substituição resulta na paralisação das actividades;

Falta de um espaço próprio para os trabalhos de Manutenção resulta na execução de serviços de manutenção em locais improvisados o que pode gerar danos;

No decurso das actividades foram ainda realizadas manutenções a nível predial, sendo as seguintes as de maior destaque:

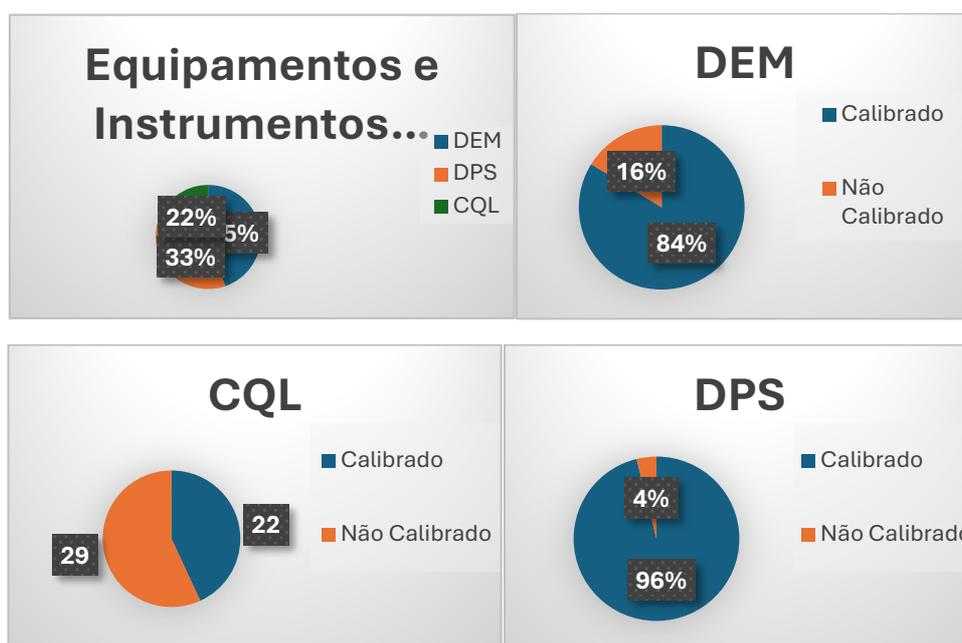
- Manutenção parcial da rede de iluminação da área de produção;
- Manutenção das casas de banhos.
- Pintura parcial da fábrica,

No que concerne as manutenções predial o sector do DEM tem enfrentado grandes dificuldade por conta de não aprovação dos pedidos para execução das actividade.

- I. Foi feita a PO para reabilitação da infraestrutura da fábrica (pintura e eliminação da rachas) pós a fábrica encontra-se degradada, mas infelizmente foi rejeitada;
- II. As bancadas do laboratório físico-químico encontram-se degrada, o sector do DEM contratou serviços externos para manutenção, a proposta foi reprovada,
- III. Alguns mobiliários dos escritórios estão danificados,

## 7.6 CALIBRAÇÃO DOS EQUIPAMENTO.

No ano de 2024 foram calibrados 223 equipamentos e instrumentos conforme o plano de calibração de 2024.



Notas:

- 16% do instrumento do DEM não calibrado são instrumentos que não estavam operacionais e necessitava manutenção.
- 4% do instrumento da DPS não calibrado são dois compressor KILLIAN e paquímetro, as KALLIAN antes de se fazer calibração precisava de uma manutenção conforme a recomendação do fabricante. O paquímetro foi adquirido depois da solicitação dos serviços de calibração.

## 7.7 SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE DO TRABALHADOR.

A Indústria Farmacêutica é um dos sectores mais regulados do mundo, dada a sua finalidade que é a produção de fármacos de consumo humano.

A Indústria Farmacêutica (INFARMA) não esta alheio a estas exigências mundiais. Pois, ela funciona através de regulamentos, normas de produção de Medicamentos muito dinâmicas e exigentes. Além de Boas Práticas de Fabricação (BPF), os seus laboratórios cumprem na íntegra a todas legislações desde as Ambientais; de Segurança e de Saúde Ocupacional vigentes.

Além da preocupação com a produção de fármacos, a INFARMA tem um comprometimento com o sistema de Segurança, saúde do trabalhador, controle de pragas e vectores e de dar um destino adequado aos resíduos gerados no processo de produção assim como pelas áreas circundantes. A monitoria foi efectuada pela INFARMA, Secção de Segurança, Meio Ambiente e Saúde do Trabalhador.

### 7.7.1 SEGURANÇA NO TRABALHO.

A segurança no trabalho pode ser considerada como um conjunto de actividades, de reconhecimento, avaliação e controle de riscos no local de trabalho, ou seja, a prevenção dos acidentes.

Ela visa proteger a integridade física do trabalhador contra as consequências agudas que poderão advir do seu próprio trabalho, foi pensando na integridade dos seus trabalhadores e juntamente com as exigências legais que a INFARMA adoptou várias acções de prevenção, combate e controle dos acidentes de trabalho.

### 7.7.2 ACIDENTES DE TRABALHO.

No decurso do ano 2024 houve registo de 4 acidentes de trabalho, dos quais 1 foi grave e foi imediatamente comunicado a delegação de inspecção de trabalho para o devido registos e os restantes foram caracterizados por pequenas escoriações e acidentes que não precisou de evacuação, mas sim foram feitos curativos internos pela SMS.

### 7.7.3 GESTÃO AMBIENTAL E GESTÃO DE RESÍDUOS.

Para responder as recomendações do PGA (Plano de Gestão Ambiental) aprovado pelo Ministério da Agricultura, Ambiente e Pescas foram realizadas as verificações de todos componentes ambientais da empresa e o levantamento de informações que culminaram com a elaboração de relatórios de desempenho ambiental referente ao ano 2023,2024 que foram submetidos aos serviços Provinciais do Ambiente.

Foram emitidos um total de 34 memorandos de pedido de descarte de resíduos controlados que totalizaram 511815 kgs provenientes das várias áreas conforme ilustrado abaixo na tabela:

Row Labels	Sum of Quantidades
<b>CQL</b>	<b>62368</b>
Material descartável contaminado	28675
Produto Acabado, Sobra de Análises	5570
Sobra de Análises	28123
<b>DPS</b>	<b>354301</b>
Produto Acabado, Refugo de Produção	81448
Produto Acabado, Refugo de Produção	23365
Refugo de Produção	27945
Sistema Vácuo de limpeza	206733

Sistema Vácuo de limpeza, Produto acabado	14810
<b>GQL</b>	<b>1255</b>
Sobra de Análises	1255
<b>SAE</b>	<b>93891</b>
Matéria prima	93891
<b>Grand Total</b>	<b>511815</b>

Tabela 19 - Tabela de Gestão de Resíduos

## 7.8 ACÇÕES DE FORMAÇÃO E TREINAMENTO.

Tipo de Actividade	Referências	Tema
	POP INF.SMS.002/01	Recepção e Gestão de resíduos;
	POP INF.SMS.004/00	Armazenamento de produtos Inflamáveis
	POP INF.SMS.006/00	Permissão de Trabalho,
	POP INF.SMS.007/01	Acesso, paramentação e restrições nas áreas produtivas
	POP INF.SMS.009/00	Trabalhos em Altura
	POP INF.SMS.010/00	Trabalhos em Electricidade
	POP INF.SMS.011/00	Trabalhos em espaços confinados;
	POP INF.SMS.015/00	Saúde do Trabalhador
	POP INF.SMS.018/01	Chuveiro de Emergência e Lava Olhos
	MT/PIC/01/R0	Integração em Segurança Meio ambiente e Saúde do Trabalhador

Tabela 20 - Acções de Treinamento e Formações

## 7.9 DESAFIOS VERIFICADOS.

Durante o ano de 2024 o departamento enfrentou algumas dificuldades relacionadas com: Funcionamento dos equipamentos:

### Compressora Killian:

- Calibração do equipamento expirada o que condicionou o bom funcionamento do mesmo, gerando perdas excessivas durante a produção e ou produzindo comprimidos fora das especificações desejadas.
- Problemas relacionados com as punções e falhas no funcionamento dos sensores das mesmas punções.
- Avaria do PLC da Killian que levou a substituição permanente.

### Planta da água:

- Problemas no fornecimento de água purificada para a produção num período de Setembro a Novembro devido a uma avaria.
- Corte no fornecimento de água purifica devido a contaminação (Resultados obtidos nos testes estavam fora das especificações)

#### **Envasadora Swiftpack:**

- Avaria em um dos sensores que auxiliava na contagem dos comprimidos durante a embalagem.

#### **Secador de Leito Fluidizado:**

- Problemas no aquecimento do equipamento gerando demora no processo secagem dos lotes na fase granulação.

#### **Codificadora VideoJet:**

- Perdas de mais de 1000 rótulos durante o processo de rotulagem devido a avarias do equipamento.

#### **Regulação da temperatura e Humidade relativa nas salas de produção:**

- Mais de 500h de trabalho interrompidas devido ao registo de altas Temperaturas e humidade relativa nas salas. (Mau funcionamento da Chiller principalmente no verão)

#### **Fornecimento das Matérias primas:**

- Possível falta de um plano anual e procedimento para importação das matérias-primas levou a interrupção e atrasos na produção. (Cerca de 3 meses)
- Importação de matérias-primas cuja produção do produto está condicionada devido a falta de equipamentos.
- Dispomos de cerca de 120 kg de Lisinopril BP recebidos no dia 05 de Julho de 2024, já analisados e liberados para uso pelo Controle de Qualidade, entretanto a produção não será possível até então pois a fabrica na dispõe da compressora/punções específicas (BBtooling) para produzir os comprimidos nas específicos desejadas.

#### **Fornecimento de matérias/consumíveis para uso na produção:**

- Défice controlo do stock gerou inúmeras vezes ruptura e conseqüentemente interrupção das actividades.( Ruptura de itens essenciais como é o caso de Álcool a 96%, Plásticos, e utensílios de limpeza para a área produtiva)

#### **Instabilidade política:**

- Finais de Outubro a meados de Dezembro as actividades foram interrompidas devido a instabilidade política que se instalou no país o que levou a interrupção da produção e outras actividades relacionadas.

#### **Actividades não concluídas no plano de produção e actividades no departamento no ano 2024**

- Validação do Omeprazol 20mg cápsulas;
- Validação do Lisinipril 20 mg comprimidos;
- Conclusão do fabrico dos 10 lotes de Paracetamol 500mg;
- Conclusão do fabrico dos 100 lotes de Co-trimoxazole 480mg;
- Início da produção de Metronidazole 250 mg comprimidos na escala comercial;
- Aquisição de algumas peças para equipamentos (Compressora, Lifting Device, Fluid Bed Process, impressora para as balanças da sala de compressão, pesagem e produto em processo);
- Calibração de alguns equipamentos e balanças;
- Contratação de novos colaboradores para a área de supervisão, embalagem e limpeza;

## 7.10 CONTROLO DE QUALIDADE.

Relativamente à esta área, durante o ano de 2024, para além da avaliação microbiológica, física e química da qualidade das matérias-primas, material de embalagem, a granel e acabados destacam-se as seguintes actividades realizadas:

O departamento de controlo da Qualidade, realizou o controlo de qualidade físico químico e microbiológico dos seguintes produtos:

- Metformina BP 1000 mg Comp.
- Paracetamol( USP) 500 mg Comp.
- Co-trimoxazole BP 480 mg Comp.
- Hidróxido de Alumínio BP 500 mg Comp.
- Metronidazol BP 250 mg Comp.

A tabela 1, faz menção do produto analisado e o número de lotes analisados

Produto	Nr de Lotes analisados
Metformina BP 1000 mg Comp	36 Lotes
Co-trimoxazole BP 480 mg Comp	35 Lotes
Paracetamol( USP) 500 mg Comp	38 Lotes

Tabela 21 - Lotes Analisados

## 7.11 RECURSOS HUMANOS.

### 7.11.1 RECRUTAMENTO E SELEÇÃO.

- Admissões: 8 colaboradores
- Demissões: 4 colaboradores
- Processo disciplinar culminando em despedimento: 1 colaborador

Fluxo de Recrutamento:

- Os departamentos de Engenharia e Manutenção e Produção foram os maiores solicitantes de novas contratações.
- A Engenharia priorizou técnicos e auxiliares de manutenção, enquanto a Produção requisitou auxiliares de produção.
- O tempo médio de fechamento das vagas foi de aproximadamente 15 dias.

### 7.11.1 INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS.

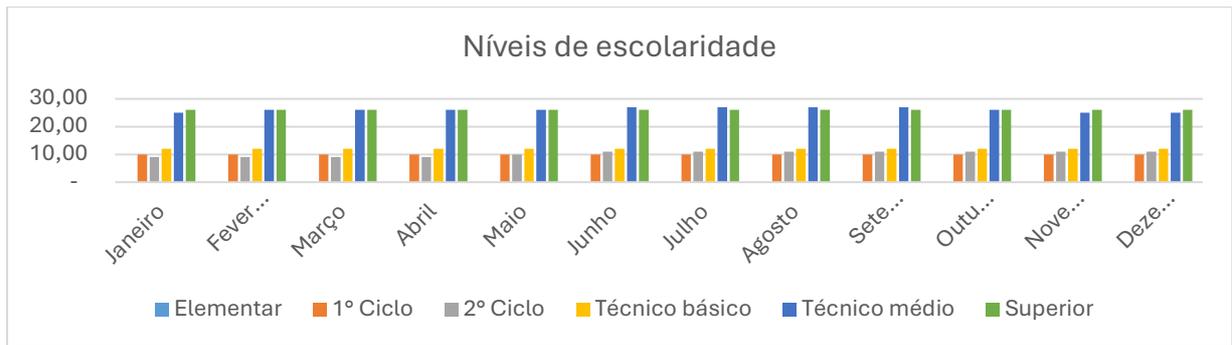


Figura 11 - Níveis de Escolaridade

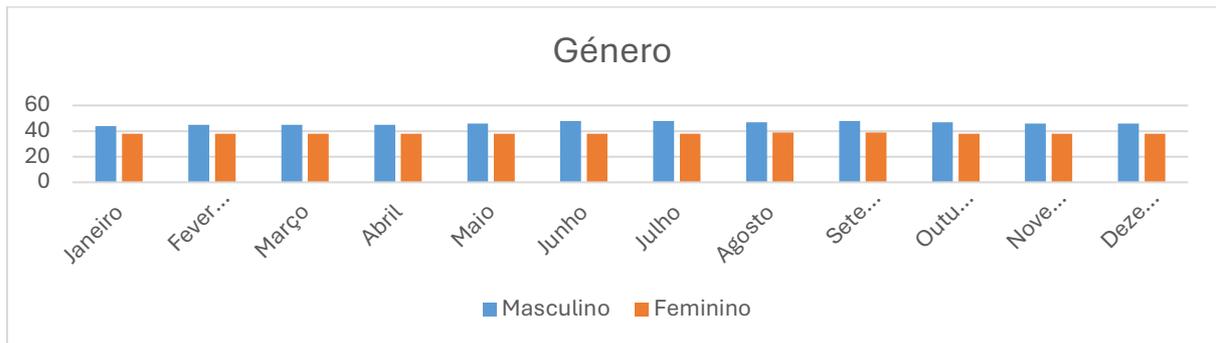


Figura 12 – Género

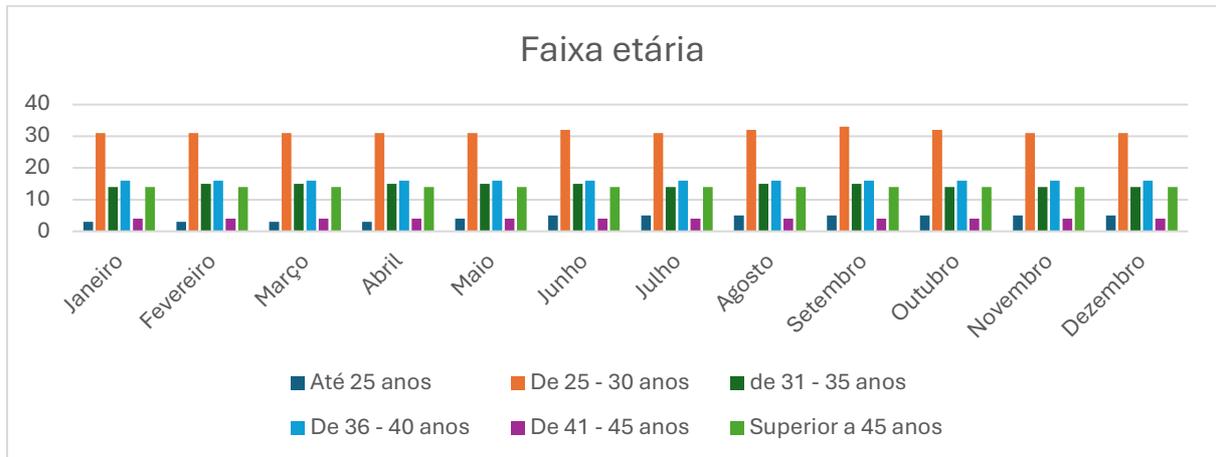


Figura 13 - Faixa Etária

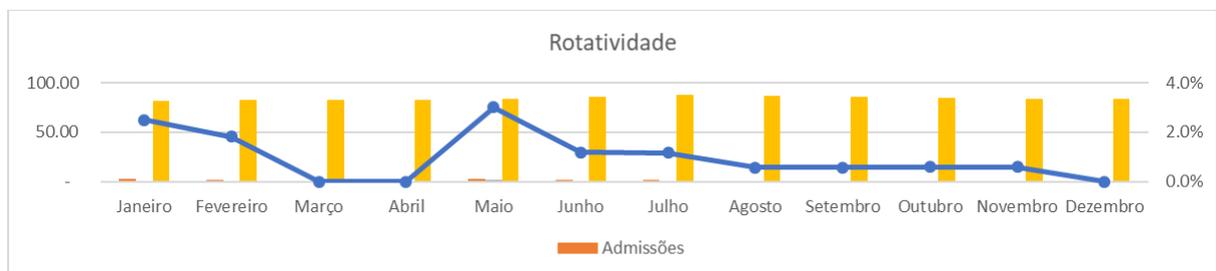


Figura 14 – Rotatividade

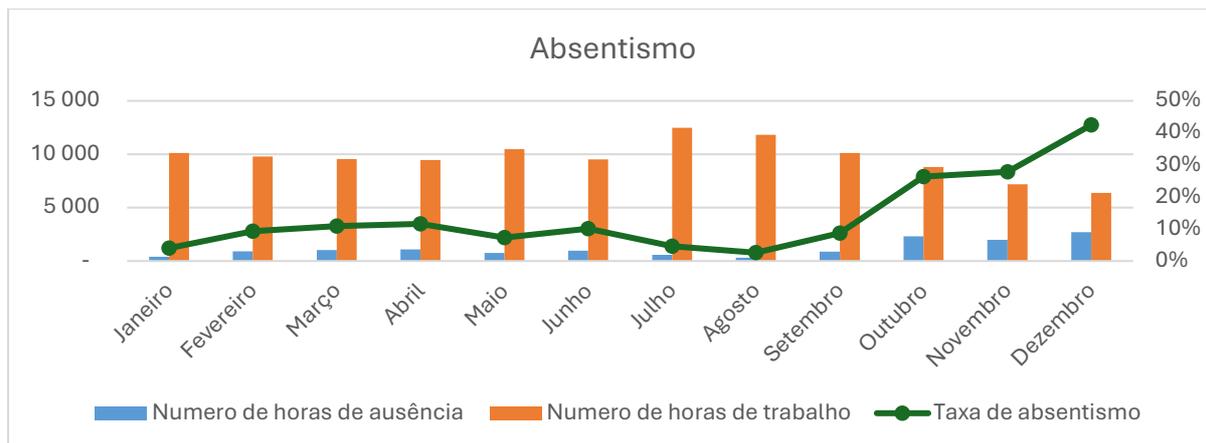


Figura 15 - Absentismo

### 7.11.2 CAPACITAÇÃO E TREINAMENTOS.

Todas as capacitações realizadas foram internas, com foco em procedimentos operacionais e técnicos. Total de horas de treinamento:

- Janeiro: 50 horas
- Julho: 196 horas
- Agosto: 71 horas

Total anual: cerca de 371 horas

- A relação entre horas de treinamento e horas trabalhadas foi maior nos meses com maior carga de formação (julho: 2,05%).

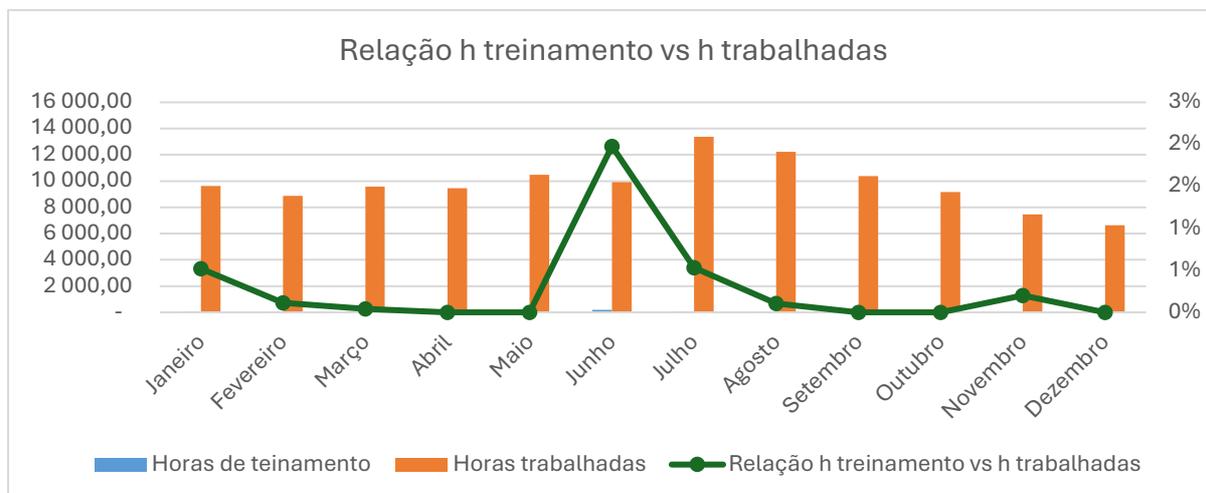


Figura 16 - Relação Horas de Treinamento VS Horas Trabalhadas

### 7.12 AUTO-INSPECÇÕES E AUDITORIAS INTERNAS

As auto-inspecções e auditorias internas são um mecanismo inessencial para garantir a razão sobre os seguintes aspectos:

- Garantir a conformidade com as normas e regulamentos internos, internacionais e do sector e requisitos do cliente
- Determinar a eficácia do sistema implementado no cumprimento de objectivos especificados (qualidade, meio ambiente, financeiro, etc.)
- Explorar oportunidades de melhoria
- Para atender aos requisitos legais e regulamentares

- Para fornecer feedback à Gestão do Topo

As auto-inspecções e auditorias internas são realizadas com o foco no Sistema de Gestão da Qualidade implementado, o grau de conformidade dos processos com as normas de BPFs e com outras legislações vigentes e os padrões de qualidade estabelecidos pela INFARMA. Neste âmbito, foram realizadas as seguintes actividades:

- Elaboração do plano de auditorias;
- Elaboração do cronograma de auditorias;
- Treinamento em POP, dos auditores;
- Realização de auditorias do primeiro ciclo a todas as áreas da INFARMA;
- Elaboração do relatório de auditorias internas;
- Acompanhamento das acções recomendadas nas auditorias e nos Planos de acção anteriores.

## **8. PERSPECTIVAS PARA 2024.**

Para além da unidade produtiva actualmente sob gestão da subsidiária INFARMA, a SMM, SA detém uma instalação industrial dedicada à produção de máscaras hospitalares e desinfectantes à base de etanol, destinados ao uso hospitalar. Esta unidade assumiu um papel estratégico para a sustentabilidade operacional e financeira da SMM ao longo do exercício de 2024, período no qual a empresa ainda não registou proveitos decorrentes de dividendos da sua subsidiária.

Com vista ao reforço da sua posição no sector da saúde e à dinamização da sua estrutura produtiva, a SMM prevê, para o exercício de 2025, a constituição de uma joint-venture estratégica destinada à autonomização da unidade de produção de máscaras. Paralelamente, estão em estudo iniciativas para a modernização da unidade de produção de desinfectantes, com foco na ampliação da sua capacidade e na diversificação do seu uso para aplicações hospitalares e residenciais.

Neste contexto, projecta-se um aumento do quadro de pessoal ao longo de 2025, impulsionado pela continuidade e expansão de contratos de fornecimento, nomeadamente de desinfectantes de etanol a 90%, máscaras e luvas hospitalares, entre outros produtos de produção nacional. No âmbito desta estratégia, destaca-se o contrato celebrado com o Ministério da Saúde (MISAU), que prevê o fornecimento de 250.000 litros de desinfectantes de etanol e aproximadamente 1,5 milhões de unidades de máscaras hospitalares até Dezembro de 2025.

Para garantir a execução eficaz desta expansão, está prevista a integração de novos quadros de direcção, com destaque para o provimento das posições de Director Comercial e Relações-Públicas, bem como de Director Administrativo, em alinhamento com o novo modelo de governação corporativa delineado no Plano Anual de Operações (PAO) 2025, já aprovado.

Adicionalmente, a SMM, SA assumirá, a partir de 2025, a gestão e exploração da FARMAC SA (Farmácias de Moçambique), instituição que passará a integrar a sua estrutura organizacional. Este movimento visa a capitalização do negócio, o fortalecimento da presença da empresa no mercado nacional e a prestação de serviços farmacêuticos de excelência, assentes num atendimento profissional e na disponibilização de medicamentos adequados às necessidades da população.

## **9. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.**

No exercício de 2024, a SMM obteve um lucro consolidado de 639,8 milhões de Meticais e um lucro individual de 674.7 milhões de Meticais.

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVOS					
Capital próprio		2 612 665 985	809 832 036	1 081 240 023	341 068 240
Capital social	11	1 976 000 000	1 308 610 200	800 000 000	800 000 000
Reservas	11	4 574 844	1 243 667	4 574 844	1 243 667
Resultados transitados	11	(437 881 051)	(534 975 818)	(398 043 385)	(526 798 955)
Outras componentes do capital próprio	11	430 073 761	-		
Resultado líquido do período	11	639 898 431	34 953 987	674 708 563	66 623 528

Tabela 22 - Capital Próprio e Passivos

Nas contas individuais, a SMM deverá, nos termos do n.º 1 do artigo 444 do Código Comercial, destinar 5% dos lucros líquidos à formação da reserva legal.

Assim, no exercício da competência que lhe confere o artigo 32, n.º 2, a) dos Estatutos, o Conselho de Administração propõe a seguinte aplicação do lucro individual do exercício:

Reserva legal (artigo 444 do Código Comercial): 33.735.425,15 MT  
 Resultados transitados: 640.973.137,85 MT  
**Total: 674.708.563,00 MT**

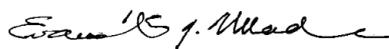
## 10. AGRADECIMENTOS.

A concluir, o Conselho de Administração expressa o seu reconhecimento a todos os que contribuíram para as actividades da empresa, em especial:

- Aos nossos clientes;
- Aos nossos fornecedores;
- À Autoridade Reguladora do Sector Farmacêutico pela cooperação e apoio muito necessário nesta etapa da empresa;
- Aos demais órgãos sociais, nomeadamente à Mesa da Assembleia-Geral e ao Conselho Fiscal pela colaboração manifestada ao longo do exercício;
- Aos nossos accionistas pela orientação estratégica e apoio continuado;
- Aos nossos colaboradores, pelo empenho e sacrifícios para levar avante a empresa numa fase tão complexa e de muitos desafios.

Matola-Rio, 17 de Maio de 2025

### O Conselho de Administração



**Evaristo Madime**

Presidente do Conselho de Administração

**Gustavo Martins da Cruz**

Administrador-Delegado



**Nelson Matsinhe**

Administrador Executivo

**RELATÓRIO DO AUDITOR  
INDEPENDENTE E  
DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS**

---

## **11. Declaração de Responsabilidade dos Administradores**



---

## 12. Relatório do Auditor Independente e Demonstrações Financeiras.

# Demonstrações Financeiras

**Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A. (SMM)**

*31 de Dezembro de 2024*

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos accionistas da Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A.

### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras da **Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2024 e a demonstração dos resultados relativa ao ano findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Entidade em 31 de Dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro relativo ao ano findo naquela data, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade com base nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC – NIRF).

### Bases para a Opinião

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas emitidas pela Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras* deste relatório. Somos independentes da Entidade de acordo com os requisitos do Código de Ética do IESBA (International Ethics Standards Board for Accountants) e com os requisitos éticos relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Moçambique, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

### Ênfase

Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos atenção ao facto da nossa opinião não abranger as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, apresentadas para efeitos comparativos. Estas foram auditadas por outra Sociedade de auditores certificados, que sobre elas emitiu uma opinião sem reservas.

### Outra informação

O Conselho de administração é responsável pela outra informação. A outra informação compreende a Declaração de Responsabilidade dos administradores e não inclui as demonstrações financeiras nem o nosso relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras. A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange a outra informação e não expressamos uma opinião de auditoria ou outra forma de segurança sobre a mesma.

A nossa responsabilidade em conexão com a nossa auditoria às demonstrações financeiras consiste na leitura da outra informação acima identificada e, ao fazê-lo, considerar até que ponto a outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, ou com o entendimento que obtivemos na auditoria, ou se aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho que efectuamos, concluirmos que existe uma distorção material na outra informação é-nos exigido que reportemos tal facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidade do Conselho de administração pelas demonstrações financeiras**

O Conselho de administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com o Plano Geral de Contabilidade com base nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC–NIRF), e pelo controlo interno que ela determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o Conselho de administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o Conselho de administração executiva tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

O Conselho de administração é, também, responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Empresa.

### **Responsabilidades do Auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com a ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com a ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e, também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondem a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido ao erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriadas nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo Conselho de administração.
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo Conselho de administração, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da entidade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações.



- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicámos ao Conselho de administração, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluído qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.

Adicionalmente, declaramos ao Conselho de administração que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percebidas como ameaças à nossa independência e, quanto aplicável, as respectivas salvaguardas.

Das matérias que comunicámos ao Conselho de administração, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que são as matérias relevantes de auditoria.

**MAZARS SCAC, LDA.**

*Sociedade de Auditores Certificados: 17/SCA/OCAM/2016*

*Representada por:*

**Arrone Santos Macuácuá**

**Auditor Certificado: 100/CA/OCAM/2021**

**Maputo, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2025**

## BALANÇO CONSOLIDADO E INDIVIDUAL

DOS ANOS FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023

Activos	Notas	Grupo (Consolidado)		SMM Individual	
		2024	2023	2024	2023
<b>Activos não correntes</b>		<b>3,146,660,905</b>	<b>775,028,679</b>	<b>1,224,072,678</b>	<b>556,835,287</b>
Activos tangíveis	<a href="#">6</a>	2,035,821,323	317,007,189	57,661,301	58,014,974
Activos intangíveis	<a href="#">6</a>	168,771,386	136,374,158	3,241,080	3,241,080
Amortizações acumuladas	<a href="#">6</a>	(233,931,804)	(186,962,869)	(12,829,703)	(13,030,967)
Investimentos em associadas	<a href="#">6</a>	1,176,000,000	508,610,200	1,176,000,000	508,610,200
<b>Activos correntes</b>		<b>395,596,057</b>	<b>628,049,471</b>	<b>149,665,459</b>	<b>206,203,860</b>
Inventários	<a href="#">17</a>	29,543,358	43,124,148	5,516,512	13,290,158
Clientes	<a href="#">7</a>	205,909,933	138,521,169	66,339,640	123,564,546
Outros activos correntes	<a href="#">10 e 15</a>	113,194,615	340,708,242	76,039,239	59,810,768
Estado	<a href="#">9</a>	-	4,177,502	-	4,177,502
Caixa e bancos	<a href="#">8</a>	46,948,151	101,518,409	1,770,068	5,360,886
<b>Total dos activos</b>		<b>3,542,256,962</b>	<b>1,403,078,150</b>	<b>1,373,738,137</b>	<b>763,039,147</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVOS</b>					
<b>Capital próprio</b>		<b>2,612,148,579</b>	<b>809,832,036</b>	<b>1,081,240,023</b>	<b>341,068,240</b>
Capital social	<a href="#">11</a>	1,976,000,000	1,308,610,200	800,000,000	800,000,000
Reservas	<a href="#">11</a>	4,574,844	1,243,667	4,574,844	1,243,667
Resultados transitados	<a href="#">11</a>	(437,881,051)	(534,975,818)	(398,043,385)	(526,798,955)
Outras componentes do capital próprio	<a href="#">11</a>	430,073,761	-	-	-
Resultado líquido do período	<a href="#">11</a>	639,381,024	34,953,987	674,708,563	66,623,528
<b>Passivos não correntes</b>		<b>284,498,268</b>	<b>333,066,393</b>	<b>-</b>	<b>48,568,125</b>
Empréstimos obtidos	<a href="#">12</a>	284,498,268	333,066,393	-	48,568,125
<b>Passivos correntes</b>		<b>645,610,115</b>	<b>260,179,720</b>	<b>292,498,114</b>	<b>373,402,782</b>
Fornecedores	<a href="#">13</a>	258,678,142.02	-48,192,730.63	104,836,465.34	109,391,707.87
Empréstimos obtidos	<a href="#">12</a>	54,810,215.42	80,145,413.99	54,810,215.42	80,145,413.99
Impostos a pagar (Estado)	<a href="#">9</a>	5,921,244.85	1,043,336.82	5,578,003.81	0.00
Outras contas a pagar	<a href="#">14 e 15</a>	326,200,512.97	227,183,700.22	127,273,429.90	183,865,660.59
<b>Total dos Passivos</b>		<b>930,108,383</b>	<b>593,246,114</b>	<b>292,498,114</b>	<b>421,970,907</b>
<b>Total do capital próprio e dos passivos</b>		<b>3,542,256,962</b>	<b>1,403,078,150</b>	<b>1,373,738,137</b>	<b>763,039,147</b>

A Administração

O Técnico de Contas

Evaristo Madime

Nelson Matsinhe

## DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA E INDIVIDUAL DE RESULTADOS

DOS ANOS FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023

Descrição	Notas	Grupo (Consolidado)		SMM Individual	
		2024	2023	2024	2023
<b>Vendas de bens e serviços</b>	<a href="#">16</a>	<b>340,682,583</b>	<b>217,764,424</b>	<b>123,254,023</b>	<b>198,398,300</b>
Custo dos inventarios vendidos ou consumidos	<a href="#">17</a>	(240,483,013)	(161,445,325)	(59,253,559)	(144,214,211)
Custos com o pessoal	<a href="#">18</a>	(33,551,880)	(20,370,187)	(16,769,136)	(10,352,525)
Fornecimentos e serviços de terceiros	<a href="#">19</a>	(28,198,392)	(34,893,280)	(17,187,095)	(18,955,990)
Amortizações	<a href="#">6</a>	(41,660,264)	(12,575,679)	(2,816,643)	(2,738,414)
Ajustamentos de inventarios	<a href="#">20</a>	(10,488,001)	-	(10,488,001)	-
Imparidade de contas a receber	<a href="#">20</a>	-	(20,774,240)	-	(20,774,240)
Outros ganhos e perdas operacionais	<a href="#">20</a>	(17,527,951)	23,059,947	(13,534,916)	20,976,588
<b>Resultados Operacionais</b>		<b>(31,226,919)</b>	<b>(9,234,339)</b>	<b>3,204,674</b>	<b>22,339,508</b>
Rendimentos extraordinarios	<a href="#">23</a>	667,389,800	110,000,000	667,389,800	110,000,000
Perdas extraordinarias	<a href="#">23</a>	-	(62,278,800)	-	(62,278,800)
<b>Resultados Extraordinarios</b>		<b>667,389,800</b>	<b>47,721,200</b>	<b>667,389,800</b>	<b>47,721,200</b>
Rendimentos operacionais	<a href="#">21</a>	10,830,771	745,012	10,813,606	718,585
Gastos Financeiros	<a href="#">22</a>	(7,612,629)	(4,277,885)	(6,699,516)	(4,155,765)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>3,218,143</b>	<b>(3,532,873)</b>	<b>4,114,090</b>	<b>(3,437,180)</b>
Imposto sobre o rendimento		-	-	-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>639,381,024</b>	<b>34,953,987</b>	<b>674,708,563</b>	<b>66,623,528</b>

A Administração

O Técnico de Contas

Evaristo Madime

Nelson Matsinhe

# DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA E INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

DOS ANOS FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 2023

Descrição	Notas	Valores em MZN			
		Grupo (Consolidado)		SMM (Individual)	
		Dec-24	Dec-23	Dec-24	Dec-23
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>					
Resultado do exercício	<a href="#">11</a>	639,381,024	34,953,987	674,708,563	66,623,528
Depreciações do exercício	<a href="#">6</a>	42,326,458	13,502,498	2,816,643	2,738,414
Ajustes das amortizações	<a href="#">6</a>	4,642,477	-	(3,017,908)	-
Variação nos Fundos Próprios	<a href="#">11</a>	65,463,219	(20,615,789)	65,463,219	(20,615,789)
Excedentes de Revalorização		430,073,761	8,738	-	-
Ajustamentos relativos aos resultados transitados	<a href="#">11</a>	8,738	-	-	-
(Aumento)/Diminuição de Clientes	<a href="#">7</a>	(67,388,763)	(21,429,408)	57,224,906	(6,472,784)
(Aumento)/Diminuição de Inventários	<a href="#">17</a>	13,580,790	(15,907,154)	7,773,646	(1,914,500)
(Aumento)/Diminuição de Outros Activos Correntes	<a href="#">10</a>	222,813,863	(83,640,388)	(20,950,566)	(17,139,219)
Aumento/(Diminuição) de Fomecedores	<a href="#">13</a>	306,870,873	(159,921,615)	(4,555,243)	(1,636,888)
Aumento/(Diminuição) Estado	<a href="#">9</a>	9,055,410	(1,475,817)	9,755,506	(2,433,875)
Aumento/(Diminuição) de Outros Passivos Correntes	<a href="#">14</a>	51,637,796	17,591,159	(103,971,248)	5,122,252
Aumento/(Redução) de Acréscimos e Diferimentos	<a href="#">15</a>	52,078,781	(186,415)	52,101,112	(216,378)
<b>Caixa líquida gerada pelas actividades operacionais</b>		<b>1,770,544,426</b>	<b>(237,128,941)</b>	<b>737,348,632</b>	<b>24,054,762</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>					
Venda/Abate de activos/Regularizações	<a href="#">6</a>	-	(380,000)	-	(380,000)
Aquisição de activos/Investimentos Tangíveis	<a href="#">6</a>	(2,418,601,161)	(62,236,351)	(667,036,127)	(36,956,584)
<b>Caixa líquida usada nas actividades de investimento</b>		<b>(2,418,601,161)</b>	<b>(62,616,351)</b>	<b>(667,036,127)</b>	<b>(37,336,584)</b>
<b>Fluxo de caixa das actividades de financiamento</b>					
Empréstimos Obtidos	<a href="#">12</a>	(69,903,324)	295,063,395	(69,903,324)	10,565,127
Papel comercial		(4,000,000)	-	(4,000,000)	-
Aumento/(Diminuição) do Capital Social	<a href="#">11</a>	667,389,800	98,000,000	-	-
<b>Caixa líquida usada nas actividades de financiamento</b>		<b>593,486,476</b>	<b>393,063,395</b>	<b>(73,903,324)</b>	<b>10,565,127</b>
Cash - Flow do período (ano)		(54,570,258)	93,318,104	(3,590,818)	(2,716,695)
Variação de Caixa e Equivalentes de caixa					
Saldo Inicial (01 de Janeiro)	<a href="#">8</a>	101,518,409	8,200,306	5,360,886	8,077,581
<b>Caixa e Equivalentes de caixa no fim do período</b>	<a href="#">8</a>	<b>46,948,151</b>	<b>101,518,409</b>	<b>1,770,068</b>	<b>5,360,886</b>

A Administração

O Técnico de Contas

Evaristo Madime

Nelson Matsinhe

## DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES DE FUNDOS PRÓPRIOS

PARA O ANO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Valores em MZN

Natureza dos movimentos	Capital próprio atribuível aos detentores do capital							
	Capital Social	Reserva legal	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Resultado líquido do período	Sub-Total	Comparticipações em Associadas	Total
<b>Saldo no início do período 2023</b>	1,308,610,200	-	(534,975,818)		34,953,987	<b>808,588,369</b>		<b>808,588,369</b>
<b>Alterações no período:</b>						-		-
<b>Movimentos em reservas:</b>								
Reserva Legal		1,243,667				<b>1,243,667</b>		<b>1,243,667</b>
Transferência		3,331,176	31,622,811		(34,953,987)	-		-
<b>Saldos de abertura 2024</b>	<b>1,308,610,200</b>	<b>4,574,844</b>	<b>(503,353,008)</b>		-	<b>809,832,036</b>		<b>809,832,036</b>
Resultado líquido do período					639,381,024	<b>639,381,024</b>		<b>639,381,024</b>
<b>Resultado absoluto do período</b>						-		-
<b>Operações com detentores de capital:</b>								
Aumentos de capital social	667,389,800					<b>667,389,800</b>		<b>667,389,800</b>
Excedentes de revalorização				430,073,761		<b>430,073,761</b>		<b>430,073,761</b>
Ajustamentos relativos aos resultados transitados			65,471,957			<b>65,471,957</b>		<b>65,471,957</b>
<b>Sub-Total</b>	<b>1,976,000,000</b>	<b>4,574,844</b>	<b>(437,881,050)</b>	<b>430,073,761</b>	<b>639,381,024</b>	<b>2,612,148,579</b>	-	<b>2,612,148,579</b>
<b>Saldo no fim do período 2024</b>	<b>1,976,000,000</b>	<b>4,574,844</b>	<b>(437,881,050)</b>	<b>430,073,761</b>	<b>639,381,024</b>	<b>2,612,148,579</b>	-	<b>2,612,148,579</b>

A Administração

O Técnico de Contas

Evaristo Madime

Nelson Matsinhe

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE ALTERAÇÕES DE FUNDOS PRÓPRIOS

PARA O ANO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Valores em MZN

Natureza dos movimentos	Capital próprio atribuível aos detentores do capital					
	Capital Social	Reserva legal	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Sub-Total	Total
<b>Saldo no início do período 2023</b>	800,000,000.0	-	(526,798,955.4)	66,623,527.7	<b>339,824,572.3</b>	<b>339,824,572.3</b>
Reserva Legal		1,243,667.4			<b>1,243,667.4</b>	<b>1,243,667.4</b>
Transferência		3,331,176.4	63,292,351.3	(66,623,527.7)	-	-
<b>Saldos de abertura 2024</b>	<b>800,000,000.0</b>	<b>4,574,843.8</b>	<b>(463,506,604.1)</b>	-	<b>341,068,239.8</b>	<b>341,068,239.8</b>
Resultado líquido do período				674,708,563.4	<b>674,708,563.4</b>	<b>674,708,563.4</b>
Ajustamentos relativos aos resultados transitados			65,463,219.5		<b>65,463,219.5</b>	<b>65,463,219.5</b>
<b>Sub-Total</b>	800,000,000.0	4,574,843.8	(398,043,384.6)	674,708,563.4	<b>1,081,240,022.6</b>	<b>1,081,240,022.6</b>
<b>Saldo no fim do período 2024</b>	<b>800,000,000.0</b>	<b>4,574,843.8</b>	<b>(398,043,384.6)</b>	<b>674,708,563.4</b>	<b>1,081,240,022.6</b>	<b>1,081,240,022.6</b>

A Administração

O Técnico de Contas

\_\_\_\_\_  
Evaristo Madime

\_\_\_\_\_  
Nelson Matsinhe

---

## NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 1. Nota introdutória / Contexto operacional

<b>Designação da entidade</b>	Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A.
<b>Sede</b>	Av. União Africana nº 8145, Matola
<b>Actividade</b>	Produção, embalagem e comercialização de medicamentos anti-retrovirais e outros medicamentos.
<b>Data da constituição</b>	03 de Dezembro de 2008
<b>Número de entidade legal (NUEL)</b>	100 082 381
<b>NUIT</b>	400 220 379
<b>Conselho da Administração</b>	Evaristo José Madime (Presidente do Conselho de Administração) Gustavo Martins Da Cruz (Administrador Executivo) Nelson Campos Matsinhe (Administrador Não Executivo)
<b>Bancos</b>	BCI, BIM BNI Nedbank, Banco Mais  Mozabanco, Standard Bank

A Sociedade Moçambicana de Medicamentos, S.A. (adiante, também, designada por “SMM” ou “Empresa”) foi constituído em 03 de Dezembro de 2008 e é detido em 100% pelo IGEPE (Instituto de Gestão de Participações de Estado). A Empresa desenvolve a sua actividade a partir da sua sede social situada Parque Industrial de Beluluane, Distrito de Boane, em Maputo, Moçambique e tem como objecto social principal: a produção, embalagem e comercialização de medicamentos anti-retrovirais e outros medicamentos.

A sociedade poderá prestar quaisquer outros serviços e desenvolver outras actividades relacionadas com o seu objecto social, incluindo, entre outros, a terciarização de produção de medicamentos, e a importação e exportação de bens.

A empresa assinou com o Ministério da saúde, a 18 de Setembro de 2023 um contracto de fornecimento de Etanol (Álcool etílico) com a duração de um ano.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em reunião realizada na sede social da empresa. É convicção do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da SMM, bem como a sua posição e desempenho financeiro, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Moçambique e mais concretamente com o Plano Geral de Contabilidade para empresas de grande e média dimensão.

## 2. Base de preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do Plano Geral de Contabilidade para empresas de grande e média dimensão (abreviadamente designado por PGC-NIRF), aprovado pelo Decreto N.º 70/2009 de 22 de Dezembro, e no pressuposto da continuidade das operações.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o PGC-NIRF requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo de determinação das políticas contabilísticas adoptadas pela SMM, com impacto significativo no valor contabilístico dos activos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência do Conselho de Administração e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e acções correntes e futuras, os resultados actuais e futuros podem diferir destas estimativas.

As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade ou em que os pressupostos e as estimativas são significativos para as demonstrações financeiras estão apresentadas na nota 4.

---

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que originassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo PGC-NIRF.

### 3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

#### 3.1. Conversão cambial

##### Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras e as notas explicativas estão mensurados em meticais, salvo indicação explícita em contrário. A moeda adoptada para efeitos de preparação e apresentação das presentes demonstrações financeiras teve em consideração a actual legislação e enquadramento normativo vigente em Moçambique.

Assim, a SMM adoptou o metical como moeda de registo e apresentação das suas transacções. A referida adopção do metical é refletida em todas as facilidades obtida pela empresa no sistema financeiro, apesar de algumas transacções serem efectuadas em moeda estrangeira (ZAR e US\$).

##### Transacções e saldos

As transacções em moedas diferentes do metical são convertidas para a moeda de apresentação, mediante a utilização de taxas de câmbio em vigor na data das transacções. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos e recebimentos das transacções bem como da conversão, ao câmbio da data do balanço, dos activos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados.

##### Cotações utilizadas

A cotação utilizada para converter os saldos expressos em moeda estrangeira em 31 de Dezembro de 2024 foi a seguinte:

Moeda	2024	2023
MZN/1US\$	64,54	64,53

MZN/1ZAR	3,44	3,48
MZN/1EUR	67.45	71.72

### 3.2. Activos Tangíveis

Os activos tangíveis encontram-se valorizados ao custo de aquisição deduzido das amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do activo, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do activo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil ou a capacidade produtiva dos activos, são reconhecidos no custo do activo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

A depreciação dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil do bem, utilizando-se as seguintes vidas úteis:

<b>Descrição</b>	<b>Anos de vida útil</b>
Construções	25 - 50
Equipamento básico	3 - 10
Equipamento de transporte	4 - 5
Mobiliário e equipamento administrativo social	4 - 10
Ferramentas e utensílios	4 - 6

A empresa efectua regularmente a adequação da vida útil estimada dos seus activos tangíveis. As alterações na vida útil esperada dos activos são registadas através da alteração do período ou método de depreciação, conforme apropriado, sendo tratadas como alterações em estimativas contabilísticas.

---

Periodicamente são efectuadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em activos tangíveis. Sempre que o valor líquido contabilístico dos activos tangíveis exceda o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, com reflexo nos resultados do exercício. A empresa procede à revisão das perdas por imparidade nos resultados do período caso, subsequentemente, se verifique um aumento no valor recuperável do activo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado, entre o preço de venda líquido e o valor de uso, sendo este calculado com base nos fluxos de caixa estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo, e da sua alienação no final da vida útil.

Um item do activo tangível deixa de ser reconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente da anulação do reconhecimento do activo (calculado como a diferença entre o rendimento da venda e a quantia escriturada do activo) é reconhecida em resultados do período da anulação do seu reconhecimento.

### **3.3. Activos intangíveis**

#### Reconhecimento inicial

Os activos intangíveis gerados internamente são reconhecidos pelo seu custo quando estão satisfeitas as condições previstas nos parágrafos 12, 13, 35 e seguintes da NCRF 14 – Activos intangíveis.

#### Reconhecimento subsequente

Após o reconhecimento inicial, a SMM valoriza os seus activos intangíveis, pelo modelo do custo conforme definido pela NCRF 14 – Activos Intangíveis, que define que um activo intangível deve ser escriturado pelo seu custo deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

A empresa procede a testes de imparidades sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o seu valor de uso, sendo este calculado com base

no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, que se esperam vir a obter através do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

#### **3.4. Custo dos empréstimos obtidos**

Os custos dos empréstimos obtidos que são directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um activo elegível fazem parte do custo do activo. Esses custos são capitalizados como parte do custo do activo quando é provável que resultem em benefícios económicos futuros para a empresa e, possam ser mensurados com fiabilidade.

#### **3.5. Benefícios dos empregados**

Os benefícios de curto prazo são mensurados numa base não descontada e imputados aos resultados na medida em que o serviço é prestado.

É reconhecido um passivo para o montante esperado de bónus ou distribuição de resultados, se a empresa tem uma obrigação legal ou construtiva em pagar esse valor, resultante de um acontecimento passado de um serviço prestado por um empregado e, se a obrigação puder ser mensurada com fiabilidade.

#### **3.6. Imparidade de itens não monetários**

A empresa avalia, a cada data de relato, ou com maior frequência caso tenha ocorrido alterações que indiquem que um determinado activo possa estar em imparidade, se existem indicações de que um activo não financeiro se pode encontrar em imparidade. Se tal indicação existir é estimada a respectiva quantia recuperável e, caso esta se apresente inferior à quantia escriturada, o activo encontra-se em imparidade e é reduzido para a sua quantia recuperável.

A cada data de relato, a empresa avalia se existe qualquer indicação de que uma perda por imparidade anteriormente reconhecida possa já não existir ou possa ter reduzido. Caso exista tal indicação é estimada a quantia recuperável do activo e, reverte as perdas por imparidade previamente reconhecidas, apenas se tiverem ocorrido alterações nas estimativas usadas para estimar a quantia recuperável desde o reconhecimento da perda.

#### **3.7. Locações**

---

A determinação se um contrato é ou contém uma locação, baseia-se na substância do contrato, atendendo à determinação de qual a entidade que retém substancialmente os riscos e vantagens inerentes a propriedade do bem locado.

Nas locações financeiras, que transferem substancialmente todos os riscos e vantagens, o custo do activo é registado como um activo tangível, e a correspondente responsabilidade é registada no passivo. A depreciação do activo é calculada conforme descrito na nota 2 (b) e registada como gasto na demonstração de resultados, dentro do período a que respeita. As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital (tal como inicialmente reconhecido no passivo). Os encargos financeiros são suportados nos exercícios a que se referem.

Nas locações operacionais, as rendas são reconhecidas como gasto na base linear durante o período da locação.

### **3.8. Activos financeiros**

O Conselho de Administração determina a classificação dos activos financeiros na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 25 – Instrumentos financeiros.

A classificação dos activos financeiros no seu reconhecimento inicial depende do objectivo para o qual o instrumento foi adquirido, bem como das suas características, considerando as seguintes categorias aplicáveis para a Empresa:

#### *Activos financeiros disponíveis para venda*

Os activos financeiros disponíveis para venda, são activos financeiros não derivados, detidos com a intenção de os manter por tempo indeterminado, ou são designados para venda no momento do seu reconhecimento inicial.

#### *Empréstimos e contas a receber*

Classificam-se como empréstimos e contas a receber, os activos financeiros não derivados, com pagamentos fixos ou determináveis, que não estão cotados num mercado activo.

Os activos financeiros são reconhecidos na data da contratação, pelo respectivo justo valor, acrescidos do custo de transação directamente atribuíveis, excepto para o caso dos activos e passivos ao justo valor através dos resultados, em que os custos de transação são imediatamente reconhecidos nos resultados.

O justo valor é determinado com base em preços de um mercado activo, ou noutros métodos de avaliação no caso de inexistência de tal mercado activo. Um mercado é considerado activo se ocorrem transações de forma regular.

À data do relato, a empresa avalia se existem evidências objectivas de que um activo financeiro ou um grupo de activos financeiros está em imparidade. Considera-se que um activo financeiro está em imparidade se, e apenas se, existir evidência objectiva de perda de valor em resultado de um ou mais acontecimentos, que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do activo e, desde que tais acontecimentos tenham um impacto sobre os fluxos de caixa futuros estimados dos activos financeiros. A evidência de imparidade pode incluir indicações de que o devedor ou um grupo de devedores está em dificuldades financeiras, existe incumprimento ou mora na liquidação de capital ou juros, existe a probabilidade de entrar em falência ou em organização financeira e, sempre que esteja disponível a informação que indique um decréscimo do valor dos fluxos de caixa futuros.

#### **Reconhecimento inicial, mensuração e anulação do reconhecimento**

As aquisições e alienações de activos financeiros ao justo valor através de resultados, assim como os activos financeiros disponíveis para venda, são reconhecidos na data da sua transação.

Os activos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transação, a excepção da categoria dos activos financeiros ao justo valor através dos resultados, sendo os custos de transação reconhecidos em resultados.

A anulação do reconhecimento dos activos financeiros ocorre quando os direitos contratuais do activo financeiro expiram, quando se tenha procedido à transferência substancial de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou, quando, não obstante retenha parte substancial do activo e de todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a empresa tenha transferido o controlo sobre esses activos.

---

### **Mensuração subsequente**

Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros ao justo valor através dos resultados são reconhecidos pelo justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados do exercício.

Os activos financeiros disponíveis para a venda são valorizados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas em capitais próprios até ao momento da anulação do reconhecimento, ou quando seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registado em capitais próprios, é transferido para resultados.

Os activos detidos até a maturidade, assim como os empréstimos e contas a receber, após o reconhecimento inicial, são mensurados ao custo amortizado, através do método de taxa de juro efectiva, ganhos e perdas são reconhecidos em resultados aquando da anulação do reconhecimento de um activo que se encontra em imparidade, assim como os decorrentes da aplicação do método do juro efectivo.

O justo valor dos activos financeiros que são negociados em mercados financeiros organizados, é o seu preço de compra corrente. Para a ausência de um mercado activo, o justo valor é determinado através de técnicas de avaliação, tais como preços de transação recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado e técnicas de fluxos de caixa descontados ou, outros modelos de avaliação.

Os activos financeiros que não seja possível mensurar com fiabilidade ao justo valor, são reconhecidos ao custo de aquisição, sendo qualquer imparidade registada por contrapartida de resultados.

### **Imparidade**

Em cada data de relato é efectuada uma avaliação da existência de evidências objectivas de imparidade.

#### *Activos financeiros registados ao custo amortizado*

Se existir evidencia objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade em empréstimos concedidos e contas a receber ou investimentos detidos até à maturidade registados pelo custo amortizado, a quantia da perda é mensurada como a diferença entre a quantia registada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. A quantia registada do activo deve ser reduzida através do uso de uma conta de redução do activo. A quantia da perda deve ser reconhecida nos resultados.

Se, no período subsequente, a quantia da perda por imparidade diminui e a diminuição pode ser relacionada objectivamente com um acontecimento que ocorra após o reconhecimento da imparidade, a perda por imparidade

anteriormente reconhecida deve ser revertida, ajustando-se a conta de redução do activo. A redução não deve resultar numa quantia registada do activo financeiro que exceda a quantia que poderia ter sido determinada pelo custo amortizado, caso a imparidade não tivesse sido reconhecida à data em que foi revertida. A quantia da reversão deve ser reconhecida nos resultados.

#### Activos financeiros registados pelo custo

Se existir evidencia objectiva de que foi suportada uma perda por imparidade num instrumento de capital próprio não cotado, que não está registado pelo justo valor, porque o seu justo valor não pode ser mensurado com fiabilidade, ou num activo derivado que está ligado ao capital próprio, e que deve ser liquidado pela entrega de, um tal instrumento de capital próprio não cotado, a quantia da perda por imparidade é mensurada pela diferença entre a quantia registada do activo financeiro, e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de retorno de mercado corrente para um activo financeiro semelhante. Estas perdas por imparidade não devem ser revertidas.

#### Activos financeiros disponíveis para venda

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada no capital próprio, corresponde a diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzido de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida nos resultados, é transferida para resultados.

### **3.9. Instrumentos de capital próprio**

Um instrumento é classificado como instrumento de capital próprio, quando não existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro activo financeiro, independentemente da sua forma legal, evidenciando um interesse residual nos activos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

### **3.10. Passivos financeiros**

O Conselho de Administração determina a classificação dos passivos financeiros na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF 25 – Instrumentos financeiros.

Os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando, e somente quando, a entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento, e são inicialmente mensurados pelo justo valor acrescido dos custos de transacção que sejam directamente atribuíveis à aquisição ou emissão do activo financeiro ou passivo financeiro, no

---

caso de passivos que não sejam mensurados pelo justo valor por via de resultados.

A empresa classifica e mensura ao custo, ou ao custo amortizado, os passivos financeiros: i) que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida; ii) cuja remuneração seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e iii) que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar uma alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar.

Para os passivos registados ao custo amortizado, os juros a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efectiva, que corresponde à taxa que desconta exactamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo ou custo amortizado os passivos financeiros que constituem financiamentos obtidos, contas a pagar (fornecedores, outros credores, etc.) e instrumentos de capital próprio bem como quaisquer contratos derivados associados que não sejam negociados em mercado activo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

Uma entidade deve deixar de reconhecer um passivo financeiro (ou parte de um passivo financeiro) apenas quando este se extingue, isto é, quando a obrigação estabelecida no contrato é liquidada, cancelada ou expira.

### **3.11. Provisões**

As provisões são reconhecidas, quando e somente quando, a empresa tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

Uma provisão para contratos onerosos é reconhecida quando os benefícios que a empresa prevê obter de um contrato são inferiores ao custo que a empresa irá, inevitavelmente, incorrer para cumprir as suas obrigações ao abrigo desse contrato. A provisão é medida tomando-se como base o valor actual do custo mais baixo previsto para terminar o contrato e o custo líquido previsto para continuar o contrato. Antes de uma provisão ser constituída, a empresa reconhece todas as perdas por imparidade nos activos associados a esse contrato.

### **3.12. Reconhecimento de gastos e rendimentos**

A empresa regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o princípio da especialização do exercício, pelo qual estes rendimentos são reconhecidos na data da transação que os origina, independentemente do respectivo pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas, são registados nas rubricas de “Outros activos correntes” ou “Outros passivos correntes”, consoante a natureza da diferença.

### **3.13. Reconhecimento do rédito**

Os proveitos líquidos de descontos que incluem o imposto sobre valor acrescentado representam o valor facturado de bens e serviços fornecidos pela empresa. A empresa mensura o proveito pelo justo valor de retribuição recebida ou a receber, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. O proveito é reconhecido apenas quando é provável que os benefícios económicos inerentes à transação fluam para a empresa e a quantia do proveito, custos associados incorridos ou a serem incorridos referentes a ela possam ser mensurados com fiabilidade. Se necessário o proveito é reconhecido separadamente em componentes identificáveis.

### **3.14. Caixa e bancos**

A rubrica caixa e bancos inclui os valores em caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades até 3 meses.

### **3.15. Imposto sobre o rendimento**

#### Impostos correntes

O imposto corrente, activo ou passivo, é estimado com base no valor que se espera recuperar ou pagar às autoridades fiscais. A taxa legal de imposto usado para calcular o montante, é a que se encontra em vigor a data de relato, 32%.

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos à matéria coletável, resultante de gastos ou rendimentos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos, em conformidade com a legislação fiscal vigente.

#### Impostos diferidos

---

Os activos e passivos por impostos diferidos, correspondem ao valor do imposto a recuperar ou a pagar em períodos futuros, resultante de diferenças temporárias entre o valor de um activo ou de um passivo no balanço, e a sua base de tributação. Os prejuízos fiscais reportáveis assim como os benefícios fiscais, dão também origem a impostos diferidos.

Os activos por impostos diferidos são reconhecidos até ao montante em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros contra os quais possam ser deduzidos os activos por impostos diferidos.

Os impostos diferidos são calculados com base nas taxas fiscais decretadas para o período em que se prevê que seja realizado o respectivo activo ou passivo.

Os impostos sobre o rendimento (correntes ou diferidos) são reflectidos nos resultados do exercício, excepto nos casos em que as transações que os originaram tenham sido refletidas em outras rubricas de capitais próprios. Nestas situações, o correspondente imposto é igualmente reflectido por contrapartida de capitais próprios, não afectando o resultado do exercício.

### **3.16. Compensação**

Quando existe um direito legal de compensação entre activos e passivos financeiros reconhecidos e não há intenção de pagar o passivo e realizar o activo simultaneamente, ou quitá-lo pelo valor líquido, todos efeitos financeiros relacionados são compensados.

### **3.17. Acontecimentos subsequentes**

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data (“eventos ajustáveis”) são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após essa data (“eventos não ajustáveis”) são divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materiais.

## **4. Principais estimativas e julgamentos apresentados**

A preparação de demonstrações financeiras exige que a administração efectue julgamentos, estimativas e premissas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impacto nos valores reportados nas

demonstrações financeiras. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efectuados, nomeadamente no que concerne ao efeito dos custos e proveitos reais.

As principais estimativas contabilísticas utilizadas são analisadas como segue:

#### Imparidade de contas a receber

A empresa reavalia periodicamente as evidências de imparidade de forma a aferir da necessidade de reconhecer perdas por imparidade adicionais. Nomeadamente, para a determinação do nível de perda potencial, são usadas estimativas da administração nos cálculos dos montantes relacionados com os fluxos de caixa futuros. Tais estimativas são baseadas em pressupostos de diversos factores, podendo os resultados efectivos alterar no futuro, resultando em alterações dos montantes constituídos para fazer face a perdas efectivas.

Adicionalmente à análise de imparidade individual, a empresa efectua uma análise de imparidade colectiva das contas a receber para fazer face a situações de perda de valor que, embora não especificamente identificáveis, incorporam um grande risco de incumprimento face à situação inicial, no momento em que foram reconhecidos.

A empresa considera que a imparidade determinada com base na metodologia apresentada, permite reflectir de forma adequada o risco associado à sua carteira de clientes.

#### Imparidade de activos tangíveis e intangíveis

Os activos tangíveis são revistos para efeitos de imparidade, sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que a sua quantia registada excede a recuperável.

#### Ajustamentos ao valor realizável líquido

Os inventários são revistos para efeitos de ajustamento ao valor realizável líquido, sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que a sua quantia registada excede a recuperável.

Vidas uteis dos activos tangíveis e intangíveis

---

A empresa reavalia continuamente as suas estimativas sobre a vida útil dos activos tangíveis e intangíveis. As estimativas de vida útil remanescente, são baseadas na experiência, no estado e na condição de funcionamento do activo. Caso se entenda necessário, estas estimativas são sustentadas em pareceres técnicos emitidos por peritos independentes.

#### Provisões para litígios judiciais

As provisões constituídas para fazer face a perdas prováveis em processos judiciais em que a empresa é parte interessada, são constituídas atendendo à expectativa de parte da Administração, sustentada na informação prestada pelos seus assessores jurídicos, sendo objecto de revisão anual.

#### Impostos

Os impostos sobre o rendimento (correntes e diferidos) são determinados com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal. No entanto, em algumas situações a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações, nestes casos, os valores registados resultam do melhor entendimento sobre o adequado enquadramento das suas operações, o qual é susceptível de poder vir a ser questionado pelas Autoridades Fiscais.

Por outro lado, as Autoridades Fiscais dispõem da faculdade de rever a posição fiscal da empresa durante um período de 10 anos, podendo daí resultar, eventuais correções, devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento da legislação fiscal, nomeadamente em sede de IRPC, IRPS e IVA.

A Administração acredita ter cumprido com todas as obrigações fiscais a que a empresa se encontra sujeita, pelo que não se espera que eventuais correções à matéria coletável declarada, decorrentes destas revisões, venham a ter um efeito nas demonstrações financeiras..

## **5. Alterações de políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

### Alterações de políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas foram consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

#### Alterações nas estimativas contabilísticas

No exercício findo a 31 de Dezembro de 2024, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas.

De igual forma, não ocorreram alterações significativas de estimativas, nem foram detectados erros que motivem a ré-expressão das quantias comparativas.

## 6. Investimentos de Capital

### 6.1. Activos não correntes (Custo)

Descrição	SMM (Individual)				Grupo (Consolidado)
	2023	2024			2024
	Saldo Inicial	Ajustamentos		Saldo Final	Saldo Final
		Reduções	Adições		
<b>Investimentos Financeiros</b>					
Investimentos em subsidiárias	508,610,200		667,389,800	1,176,000,000	1,176,000,000
	<b>508,610,200</b>	-	<b>667,389,800</b>	<b>1,176,000,000</b>	<b>1,176,000,000</b>
<b>Activos Tangíveis</b>					
Construções	-	-	-	-	222,869,075
Terreno	-	-	-	-	28,035,208
Equipamento básico	97,520	-	6,971,630	7,069,150	661,089,035
Mobiliário e Equip Admin	1,062,945	-	1,526,926	2,589,871	9,631,950
Equipamento de Transporte	12,198,480	-3,550,480	-	8,648,000	10,461,245
Ferramentas e utensílios	161,298	-	-	161,298	1,539,726
Outros activos tangíveis	-	-	-	-	2,825,270
	<b>13,520,243</b>	<b>-3,550,480</b>	<b>8,498,556</b>	<b>18,468,319</b>	<b>936,451,509</b>
<b>Activos Intangíveis</b>					
Despesas de Desenvolvimento	3,241,080			3,241,080	35,638,307
Propriedade industrial e outros direitos					62,230
Goodwill - Aquisição fábrica					24,999,611
Goodwill - Infarma					108,071,237
	<b>3,241,080</b>	-	-	<b>3,241,080</b>	<b>168,771,386</b>
<b>Investimentos em curso</b>					
Activos tangíveis	36,116,824	-	3,076,158	39,192,982	1,099,161,869
Activos intangíveis - Software	-	-	-	-	207,945.05
	<b>36,116,824</b>	-	<b>3,076,158</b>	<b>39,192,982</b>	<b>1,099,369,814</b>
<b>Total</b>	<b>561,488,347</b>	<b>-3,550,480</b>	<b>678,964,513</b>	<b>1,236,902,381</b>	<b>3,380,592,708</b>

## 6.2. Depreciações e Amortizações

Descrição	SMM (Individual)				Grupo (Consolidado)
	2023	2024		2024	
	Saldo Inicial	Ajustamentos		Saldo Final	
Reduções		Adições	Saldo Final		
<b>Activos Fixos Tangíveis</b>					
Construções	-	-	-	-	43,829,753
Equipamento básico	8,127	-	632,073	640,200	150,265,997
Mobiliário e Equip Admin	194,881	-	390,118	584,999	6,836,019
Equipamento de Transporte	9,972,051	-3,017,908	1,568,857	8,523,000	8,848,601
Ferramentas e utensílios	23,523	-	40,325	63,847	758,505
Outros activos tangíveis	-	-	-	-	2,813,314
	<b>10,198,580</b>	<b>-3,017,908</b>	<b>2,631,373</b>	<b>9,812,045</b>	<b>213,352,188</b>
<b>Activos Intangíveis</b>					
Despesas de Desenvolvimento	2,832,386	-	185,270	3,017,657	3,017,657
Propriedade industrial e outros direitos	-	-	-	-	62,230
Goodwill	-	-	-	-	17,499,728
	<b>2,832,386</b>	<b>0</b>	<b>185,270</b>	<b>3,017,657</b>	<b>20,579,615</b>
<b>Total</b>	<b>13,030,967</b>	<b>-3,017,908</b>	<b>2,816,643</b>	<b>12,829,703</b>	<b>233,931,803</b>
<b>ACTIVOS LIQUIDOS</b>	<b>548,457,381</b>			<b>1,224,072,678</b>	<b>3,146,660,906</b>

## 7. Clientes

	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2024	2023	2024	2023
<b>Cientes C/C - Moeda Nacional</b>				
Centro de Saude de Fomento	-	975	-	975
Mocambique Cientifica	-	8,054	-	8,054
Direccao de Ciencias e Animais	-	17,163	-	17,163
Immuno - VET	-	2,145	-	2,145
Hariche Group Lda	-	(11,700)	-	(11,700)
Farmac	1,050	-	1,050	-
CMAM - Central de Medicamentos e Artigos Medicos	183,961,034	114,654,355	59,722,902	114,654,355
MLJ - Material Medico e Cirurgico	-	91,815	-	91,815
MA - Medicos e Associados Lda	-	1,268	-	1,268
Derby Trading Lda	-	936	-	936
Projectos Caprinos Mocambique-RSA	-	3,315	-	3,315
Hospital Privado de Maputo	65,280	35,280	65,280	35,280
ICOR - Instituto de Coracao	369,036	369,036	369,036	369,036
Farmacia Igor	-	1,225	-	1,225
Clinica de Diagnostico e Imagem, Lda	-	956	-	956
Centro de Saude Vida Feliz	-	5,305	-	5,305
Consultorio Gastroenterologia	-	1,495	-	1,495
Zimfar, Lda	-	4,640	-	4,640
Sunshine Hospitais	66,973	66,973	66,973	66,973
KL-Medical & Servicos Lda	342,600	342,600	342,600	342,600
Engfar Consultoria e Servicos, Lda	130,981	130,981	130,981	130,981
Outros	-	2,193,213	-	2,193,213
Infarma	793,014	777,534	793,014	777,534
Community Carbon SU, Lda	(23,980)	-	(23,980)	-
MOZ PARKS	4,800	-	4,800	-
Strides Pharma SA	15,332,161	14,956,623	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>201,042,949</b>	<b>131,460,973</b>	<b>61,472,656</b>	<b>118,697,563</b>
<b>Cientes de cobranca duvidosa</b>				
CMAM - Central de Medicamentos e Artigos Medicos	3,784,981	3,784,981	3,784,981.20	3,784,981.20
Mais Saude	1,082,002	1,082,002	1,082,002.18	1,082,002.18
<b>Subtotal</b>	<b>4,866,983</b>	<b>4,866,983</b>	<b>4,866,983</b>	<b>4,866,983</b>
<b>Total</b>	<b>205,909,933</b>	<b>136,327,957</b>	<b>66,339,640</b>	<b>123,564,546</b>

## 8. Caixa e Equivalentes de caixa

	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2024	2023	2024	2023
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>				
Caixa	103,337	8,358	20,456	8,038
	<b>103,337</b>	<b>8,358</b>	<b>20,456</b>	<b>8,038</b>
<b>Bancos</b>				
<b>Moeda Nacional (MT)</b>				
BCI-MZN-1563358810001	16,898	4,394,913	16,898	4,394,913
BCI-MZN-1563358810002	624	706	624	706
MZB-MZN-284177810001	17,236	17,600	17,236	17,600
STB-MZN-1176533761008 N	369,057	371	369,057	371
MBIM-MZN-398226711	40,000	20,000	40,000	20,000
Banco + 466202010001	306	3,891	306	3,891
NedBank - 00010727409	1,031,835	656,640	1,031,835	656,640
BNI - MZN - 00000056601	28,580	12,150	28,580	12,150
Transitoria - Bancos	18,136	18,136	18,136	18,136
NedBank - 00026522903 MZN	7	7	7	7
FCB - MZN - 210721910001	32,293,159	-	-	-
NEDBANK - MZN - 00027399804	5,171,146	-	-	-
FCB - MZN -LVP- 210721910002	2,784,938	-	-	-
Millennium BIM-1116185112	2,949,649	-	-	-
	<b>44,721,571</b>	<b>5,124,415</b>	<b>1,522,679</b>	<b>5,124,415</b>
<b>Moeda Estrangeira</b>				
BCI-USD-1563358810003	966	966	966	966
Nedbank-EUR-00024169408	-	1,500	-	1,500
FCB - USD - 210721911001	18,224	95,418,298	-	-
	<b>19,190</b>	<b>95,420,764</b>	<b>966</b>	<b>2,466</b>
<b>Depósitos a prazo</b>				
BCI Deposito a Prazo	225,968	225,968	225,968	225,968
FCB - MZN - 210721930002	1,878,085	-	-	-
	<b>2,104,053</b>	<b>225,968</b>	<b>225,968</b>	<b>225,968</b>
<b>Subtotal</b>	<b>46,844,814</b>	<b>100,771,146</b>	<b>1,749,612</b>	<b>5,352,848</b>
<b>Total</b>	<b>46,948,151</b>	<b>100,779,504</b>	<b>1,770,068</b>	<b>5,360,886</b>

## 9. Estado

	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2024	2023	2024	2023
<b>Impostos (Estado)</b>				
<b>Devedor</b>				
IRPC- Pagamento especial por conta	413,007	259,108	349,307	249,308
IRPC- Pagamento por conta	33,333	-	33,333	-
IVA	-	8,064,742	-	8,064,742
INSS	-	550,247	-	550,247
Impostos Diferidos	896,708	896,708	896,708	896,708
	<b>1,343,049</b>	<b>9,770,805</b>	<b>1,279,349</b>	<b>9,761,005</b>
<b>Credor</b>				
IRPS	7,114,426	6,411,180	6,795,115	5,583,503
INSS	149,868	225,460	62,237	-
	<b>7,264,293</b>	<b>6,636,640</b>	<b>6,857,352</b>	<b>5,583,503</b>
<b>Total</b>	<b>(5,921,245)</b>	<b>3,134,165</b>	<b>(5,578,004)</b>	<b>4,177,502</b>

## 10. Outros Activos Correntes

	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2024	2023	2024	2023
<b>Outros Activos Correntes</b>				
<b>Devedores diversos</b>				
Devedores Soc. Accionistas ou Proprietarios	-	-	-	-
Adiantamentos aos Trabalhadores	84,500	84,500	84,500	84,500
Adiantamentos - órgãos sociais	15,000	15,000	15,000	15,000
Devedores diversos	<b>10.1</b> 112,874,026	335,687,889	75,939,739	54,989,173
<b>Total</b>	<b>112,973,526</b>	<b>335,787,389</b>	<b>76,039,239</b>	<b>55,088,673</b>

### 10.1 Devedores diversos

	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2024	2023	2024	2023
<b>Devedores diversos</b>				
Autoridade Tributaria de Moçambique	1,084,790	1,084,790	1,084,790	1,084,790
Farwest, Lda	-	-	-	-
Fasaf Serviços & Logistica Lda	4,517,460	4,517,460	4,517,460	4,517,460
INFARMA	70,337,489	49,386,923	70,337,489	49,386,923
Americo Armando Machava				
Fabrica Nacional de Medicamentos				
Sociedade Moçambicana de Medicamentos	36,932,817	69,330,044	-	-
<b>Total</b>	<b>112,872,556</b>	<b>124,319,218</b>	<b>75,939,739</b>	<b>54,989,173</b>

## 11. Fundos Próprios

	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2024	2023	2024	2023
<b>Fundos Próprios</b>				
Capital Social	800,000,000	800,000,000	800,000,000	800,000,000
Excedentes de reavaliacao de activos tang. E intang.				
Comparticipações em Associadas				
Reservas Legais	4,574,844	1,243,667	4,574,844	1,243,667
Resultados Transitados	-437,881,051	-534,975,818	-398,043,385	-526,798,955
Resultados do Exercício	639,381,024	34,953,987	674,708,563	66,623,528
<b>Total</b>	<b>1,006,074,818</b>	<b>301,221,836</b>	<b>1,081,240,023</b>	<b>341,068,240</b>

## 12. Empréstimos Obtidos

	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2024	2023	2024	2023
<b>Empréstimos Obtidos</b>				
<b>Empréstimos bancários</b>				
<b>de curto prazo</b>	<b>32,328,481</b>	<b>53,645,414</b>	<b>32,328,481</b>	<b>53,645,414</b>
BNI - CCC	21,805,781	39,427,560	21,805,781	39,427,560
Juros CCC	10,522,701	14,217,854	10,522,701	14,217,854
<b>de médio e longo prazo</b>	<b>-</b>	<b>48,568,125</b>	<b>-</b>	<b>48,568,125</b>
BNI - Investimento	-	30,000,000	-	30,000,000
Juros MLP BNI	-	18,568,125	-	18,568,125
<b>Outros empréstimos obtidos</b>	<b>306,998,268</b>	<b>310,998,268</b>	<b>22,500,000</b>	<b>26,500,000</b>
Subscrição Papel Comercial	22,500,000	26,500,000	22,500,000	26,500,000
PHARMATECH FZCO	284,498,268	284,498,268		
<b>Total</b>	<b>339,326,750</b>	<b>413,211,807</b>	<b>54,828,481</b>	<b>128,713,539</b>

## 13. Fornecedores

Fornecedores	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2024	2023	2024	2023
<b>Fornecedores Nacionais</b>				
<b>Fornecedores c/c</b>				
<b>Fornecedores C/C - Moeda Nacional</b>				
VODACOM	(1,987)	(991)	(1,987)	(991)
EMBALAGENS MPACT LDA	2,348	2,348	2,348	2,348
MATOLA GAS COMPANY	4,615,450	7,160,282	562,777	640,505
TOPACK	12,945	12,945	12,945	12,945
CONTROL PLUS	59,913	6,563,277	27,840	43,500
LABOTECH LABORATORY TECHNOLOGIES	7,865	9,148	1,508	1,508
BEARING MAN MAPUTO	(250)	(250)	(250)	(250)
EXTIN MAPUTO	(281)	-	(281)	-
AGUAS DA REGIAO DE MAPUTO	18,374	44,400	152	-
SOCIEDADE MOCAMBICANA DE MEDICAMENTOS	388,577	380,992	-	-
AQUAREL TRATAMENTO DE AGUAS LDA	11,174	11,174	11,174	11,174
Refleta Labs Mozambique	4,661	4,661	-	-
FV GUIAMBA	498	498	498	498
IDALAB	25,304	25,304	25,304	25,304
ET MOCAMBIQUE	106	106	106	106
MISAU - DEPARTAMENTO FARMACEUTICO	7,000	7,000	7,000	7,000
ELETRECIDADE DE MOCAMBIQUE	2,483,666	2,644,759	1,399,996	1,506,559
CLUBNET	(2,499)	153,321	(2,499)	(2,499)
MHL AUTO SA	1,815,291	883,066	-	-
PREHS	6,318	6,318	6,318	6,318
RIMPEX LDA	139,967	139,967	139,967	139,967
FERRAGEM CASA NOVA	2,450	2,450	-	-
UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE	2,000	2,000	2,000	2,000
ELETRICA VOLT	1,052	1,052	1,052	1,052
OUTROS	7,672,767	8,962,677	7,657,548	15,357,532
<b>Subtotal</b>	<b>17,257,943</b>	<b>26,985,966</b>	<b>9,853,516</b>	<b>17,754,576</b>
<b>Fornecedores C/C - Moeda Estrangeira</b>				
FARMANGUINHOS	-	-	-	-
FARWEST LTD	-	-	-	-
HIGH HOPE INT   JIANGSU MEDICINES & HEALTH	59,337,269	61,273,169	59,337,269	61,273,169
BioBridge Healthcare Solutions Pvt. Ltd	-	(23,518,579)	-	-
HG MOLENAAR & CO PTY LTD	-	52,581	-	52,581
GS1	-	10,410	-	10,410
Southern Borewells Private LTD	728,018	-	-	-
Multipurpose Distributors	-	74,800	-	74,800
AGRI DELTA SA	-	46,002	-	46,002
INNOVIUS SOLUTIONS	-	(20,114)	-	-
Donsy Group	-	(24,657)	-	-
Dhanush Engineers LLP	-	(31,322)	-	-
Farma Holdings SA	58,066,171	32,422,317	32,422,317	32,422,317
Stawire	-	(74,128)	-	(74,128)
FREDVIC, S.L.	15,380,252	(165,553,529)	-	-
C & F Technologies	-	7,294	-	7,294
NANJING UNITED OVERSEAS MEDICINE TECHNOLOGY CO. LTD	15,327,630	(3,673,947)	12,494,656	(2,330,734)
Merck	-	(294,042)	-	(235,767)
Interflex Print Group (Pty) Ltd	-	(7,982)	-	(7,982)
IMA SAFE SWIFTPACK	-	1,155	-	-
PHARMATECH FZCO	55,583,753	23,754,394	-	-
ALEKA HOLDINGS LTD	-	399,171	-	399,171
HONG KONG AFRICA PHARMACEUTICAL TECHNOLOGY MANAGEMENT LIMITED	42,724,046	-	(4,025,424)	-
OUTROS	(481,072)	(21,690)	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>246,666,067</b>	<b>(75,178,697)</b>	<b>100,228,818</b>	<b>91,637,132</b>
<b>Adiantamentos a fornecedores - Moeda Nacional</b>				
Z&K services lda	(50,953)	-	(50,953)	-
Garp Lda	(41,149)	-	(41,149)	-
Brithol Michcoma	(46,051)	-	(46,051)	-
<b>Adiantamentos a fornecedores - Moeda Estrangeira</b>				
ChemCorp	(4,980,045)	-	(4,980,045)	-
Yiwu Shoufeng Trading CO., LTD	(127,671)	-	(127,671)	-
<b>Subtotal</b>	<b>(5,245,868)</b>	<b>-</b>	<b>(5,245,868)</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>258,678,142</b>	<b>- 48,192,731</b>	<b>104,836,465</b>	<b>109,391,708</b>

## 14. Outros Passivos Correntes

Outros Passivos Correntes	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2024	2023	2024	2023
Pessoal	1,043,758	1,175,659	-874,915	-524,943
Consultores, assessores e intermediarios	-944,949	-944,949	-944,949	-944,949
MLH-Loan	4,900,000	-	-	-
INFARMA	75,373,096	141,489,886	75,373,096	141,489,886
Strides Pharma Mozambique - Projecto Infarma	-	-	-	-
Strides Pharma - Loan	97,785,120	38,949,434	-	38,949,434
Nanjing UOM	500,000	-	500,000	-
Strides Pharma Mozambique	59,857,920	17,417,845	-	-
Sociedade Moçambicana de Medicamentos	34,465,370	24,199,593	-	-
Perdas por imparidade acumuladas de contas a receber	4,896,232	4,896,232	4,896,232	4,896,232
<b>Total</b>	<b>277,876,547</b>	<b>227,183,700</b>	<b>78,949,464</b>	<b>183,865,661</b>

## 15. Acréscimos e Diferimentos

Acréscimos e Diferimentos	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2024	2023	2024	2023
Acréscimo de Gastos	(814,256)	(814,256)	(814,256)	(814,256)
Gastos diferidos	4,662,648	4,273,043	4,441,559	4,074,284
Acréscimos de rendimentos	(47,106,058)	1,462,067	(47,106,058)	1,462,067
<b>Total</b>	<b>(43,257,667)</b>	<b>4,920,853</b>	<b>(43,478,756)</b>	<b>4,722,095</b>

### 15.1. Gastos diferidos

Gastos diferidos	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2024	2023	2024	2023
Seguros	456,273	489,269	376,122	394,248
Comunicacoes	103,738	103,738	0	0
Combustiveis - GALP BCI	812,924	812,924	812,924	812,924
Combustiveis - SIGA NEDBANK	1,140,051	1,129,556	1,129,556	1,129,556
Gastos diferidos - Combustiveis - 1480	215,313	-	215,313	0
Gastos diferidos - Combustiveis - 1498	116,595	-	116,595	0
Gastos diferidos - BCI TAKO - 6176	53,493	-	53,493	0
Outros gastos diferidos	1,764,262	1,737,557	1,737,557	1,737,557
<b>Total</b>	<b>4,662,648</b>	<b>4,273,043</b>	<b>4,441,559</b>	<b>4,074,284</b>

## 16. Venda de Bens e Serviços

Venda de Bens e Serviços	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2024	2023	2024	2023
Amoxicilina 500 mg (Capsula)	30,157,050	112,628,155	-	112,628,155
Venda IGV	70,529,299	26,843,152	17,220,068	26,843,152
Paracetamol 500 mg frasco c/ 1000	16,509,501	-	-	-
Produtos COVID	56,922,975	58,926,993	56,922,975	58,926,993
Metformina 1000 mg Comprimidos	9,443,952	6,601,535	-	-
Luvax	3,042,500	-	3,042,500	-
Alcool	46,068,480	-	46,068,480	-
Co-Trimoxazole 480 mg Comprimidos	22,712,944	12,764,589	-	-
Fenoxymetilpenicilina	58,126,250	-	-	-
Metronidazol	16,274,967	-	-	-
Omeprazol	3,587,547	-	-	-
Ciprofloxacina	7,307,118	-	-	-
<b>Total</b>	<b>340,682,583</b>	<b>217,764,424</b>	<b>123,254,023</b>	<b>198,398,300</b>

## 17. Custos dos Inventários Vendidos ou consumidos

Custos dos Inventários Vendidos ou Consumidos	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2024	2023	2024	2023
Existências iniciais	43,124,148	27,216,994	13,290,158	11,375,658
Compras	226,902,190	177,352,479	51,479,912	146,128,711
Regularizações	-	-	-	-
Existências Finais	29,543,358	43,124,148	5,516,512	13,290,158
Correções das diferenças de consolidação	-	15,841,336	-	-
<b>Custo de Vendas</b>	<b>240,482,980</b>	<b>177,286,661</b>	<b>59,253,559</b>	<b>144,214,211</b>

## 18. Custo com o pessoal

Custo Com Pessoal	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2024	2023	2024	2023
Remunerações aos trabalhadores	26,112,173	19,013,269	10,496,170	9,866,717
Encargos Sobre Remunerações	945,261	691,418	357,695	281,158
Indemnizações	15,658	-	-	-
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	112,186	183,074	23,504	57,400
Ajudas de Custos	-	-	100,000	-
Outros Custos Com Pessoal	6,266,602	482,426	5,791,766	147,250
<b>Total</b>	<b>33,451,880</b>	<b>20,370,187</b>	<b>16,769,136</b>	<b>10,352,525</b>

## 19. Fornecimento e serviços de terceiros

Custo Com Pessoal	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2024	2023	2024	2023
Remunerações aos trabalhadores	26,112,173	19,013,269	10,496,170	9,866,717
Encargos Sobre Remunerações	945,261	691,418	357,695	281,158
Indemnizações	15,658	-	-	-
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	112,186	183,074	23,504	57,400
Ajudas de Custos	-	-	100,000	-
Outros Custos Com Pessoal	6,266,602	482,426	5,791,766	147,250
<b>Total</b>	<b>33,451,880</b>	<b>20,370,187</b>	<b>16,769,136</b>	<b>10,352,525</b>

## 20. Outros Ganhos e Perdas Operacionais

Outros Ganhos e perdas Operacionais	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2024	2023	2024	2023
<b>Outros ganhos operacionais</b>				
Alienação	917,428	250,000	917,428	250,000
Ganhos em inventários e activos biológicos	-	134,384	-	134,384
Ganhos repartidos	-	5,892,860	-	-
Outros Ganhos Operacionais	26,883	-	-	21,278,915
	<b>944,311</b>	<b>6,277,244</b>	<b>917,428</b>	<b>21,663,299</b>
<b>Outras Perdas Operacionais</b>				
Impostos e taxas	1,464,845	567,911	1,017,653	247,679
Perdas em inventários e activos biológicos	3,354,909	3,859,122	-	439,033
Outros	283,897	69,179	66,081	-
	<b>5,103,651</b>	<b>4,496,212</b>	<b>1,083,733</b>	<b>686,711</b>
<b>Total</b>	<b>-4,159,340</b>	<b>1,781,032</b>	<b>-166,305</b>	<b>20,976,588</b>

## 21. Rendimentos e Ganhos Financeiros

Rendimentos e Ganhos Financeiros	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2024	2023	2024	2023
Juros Recebidos	37,934	26,919	37,934	26,919
Outros	10,589,609	691,946	10,582,778	691,666
Diferenças Cambiais favoráveis	203,229	26,147	192,894	-
<b>Total</b>	<b>10,830,771</b>	<b>745,012</b>	<b>10,813,606</b>	<b>718,585</b>

## 22. Gastos e Perdas Financeiras

Gastos e Perdas Financeiras	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2024	2023	2024	2023
Diferenças de Câmbio desfavoráveis	590,348	177,042	495,499	177,042
Serviços bancários	986,189	555,614	218,039	442,328
Juros Suportados	4,302,691	3,545,230	4,252,578	3,536,396
<b>Total</b>	<b>5,879,228</b>	<b>4,277,885</b>	<b>4,966,115</b>	<b>4,155,765</b>

## 23. Ganhos por aumento do Justo valor

Resultados Extraordinarios	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2024	2023	2024	2023
Ganhos extraordinarios	667,389,800	110,000,000	667,389,800	110,000,000
<b>Total</b>	<b>667,389,800</b>	<b>110,000,000</b>	<b>667,389,800</b>	<b>110,000,000</b>
Perdas extraordinarias	-	-	-	62,278,800
<b>Total</b>	<b>667,389,800</b>	<b>110,000,000</b>	<b>667,389,800</b>	<b>47,721,200</b>

## 24. Perdas por Imparidade

Perdas Por Imparidade	Grupo (Consolidado)		Individual (SMM)	
	2024	2023	2024	2023
Perdas por imparidade	10,488,001	-	10,488,001	20,774,240
<b>Total</b>	<b>10,488,001</b>	<b>-</b>	<b>10,488,001</b>	<b>20,774,240</b>

## 25. Impostos

As autoridades fiscais têm a possibilidade de rever a situação fiscal da Empresa durante um período de cinco (5) anos (N° 5 do Artigo 75 do CIRPC), podendo resultar, devido a diferentes interpretações e/ou incumprimentos pontuais da legislação fiscal, nomeadamente em sede do INSS, IRPC, IRPS e Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) eventuais correcções.

**RELATÓRIO E PARECER DO  
CONSELHO FISCAL**